ANNO LIV NUMERO 233 — QUINTA-FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 9 de outubro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

— Chegou hontem ao nosso porto, procedente da Europa, o vapor inglez *INTERNACIONAL*, conduzindo o novo cabo telegraphico que deve ligar Pernambuco com o Maranhão.

— Entrou hoje do Rio de Janeiro o paquete americano *CITY OF RIO DE JANEIRO*, e vai sahindo agora para Pernambuco.

— —

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 8 de outubro.

A crise ministerial traz o governo em grande embaraço. Na presente situação dos negocios, crê-se que só d'aqui a alguns dias se poderá organisar um ministerio homogeneo.

Agencia de Pernambuco, 9 de outubro.
O director,
J. BREZET.

— —

RECTIFICAÇÃO

Pernambuco, 9 de outubro de 1878.
O banco que suspendeu pagamentos foi o *City of Glascow Bank*.
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Em 26 de setembro expedio-se circular ás presidencias de provincia recommendando-lhes que ponham todo o cuidado, afim de que se não reproduza a culposa irregularidade occorrida na colonia de S. Francisco, da provincia das Alagoas, onde, segundo communicou o respectivo presidente, foram encontradas differenças consideraveis entre o numero real de retirantes soccorridos pelo governo e o apontado nas relações apresentadas ao director, dando-se gratuitamente ou vendendo-se a particulares os generos destinados aos soccorros publicos.—Recommendou-se igualmente que providenciem, afim de que nos relatorios das commissões de soccorros se mencione qualquer circumstancia que possa esclarecer o governo ácerca da boa applicação dos ditos soccorros, devendo sempre declarar-se o nome da autoridade local ou pessoa de conceito, que, por suas informações ou exigencias, dér lugar á remessa de generos para as diversas localidades.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 18 de setembro foi concedida a demissão que pedio o engenheiro Henrique Edward Hargreaves, do cargo de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Por outra da mesma data foi concedida uma licença de 30 dias, sem vencimentos, ao engenheiro de 2ª classe do mesmo prolongamento, Ludgero Ernesto Lassance Cunha, para vir á côrte tratar de seus interesses.

— Por portarias de 23 foi exonerado, a seu pedido, José Candido Duarte Silva, do lugar de director da colonia Angelina, na provincia de Santa Catharina, e nomeado para substituil-o o engenheiro Alberto de Aquino Fonseca, com a gratificação mensal de 200$ e a braçagem que lhe competir.

— Por portaria da mesma data foi dispensado o agrimensor Virgilio de Souza Conceição, da commissão que exercia na referida colonia.

= Por portaria da mesma data foram confirmadas as demissões dadas pela presidencia do Rio-Grande do Sul, aos engenheiros Hygino José dos Santos, Antonio Pinto da Silva Valle e agrimensor José Agostinho de Miranda, das commissões em que se achavam na colonia Caxias, daquella provincia.

Ministerio da fazenda

— Em 4 de setembro communicou-se á thesouraria do Ceará, que fica approvado seu acto autorisando a alfandega para admittir oito vigias afim de auxiliarem o serviço externo, visto ser insufficiente o numero de guardas marcado na tabella annexa ao regulamento de 2 de agosto de 1876, não só por estarem muitos destes impedidos por molestia, commissões, etc., como tambem pelas condições especiaes em que se acha a provincia; devendo, porém, ser despedidos logo que cessarem as causas que determinaram sua demissão.

Ministerio da marinha

— Por aviso de 24 de setembro foi exonerado o chefe de divisão graduado José Antonio de Siqueira, do commando da divisão naval do 3º districto e nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto.

— Por portaria de 25 foi exonerado Manoel Gregorio do Nascimento do lugar de pratico da associação da praticagem da barra da provincia do Pará.

Ministerio da justiça

— Em 26 de setembro concederam-se:

Seis mezes de licença, sendo dous mezes com ordenado integral e quatro com metade do ordenado, para tratar de sua saúde, ao desembargador da relação da Fortaleza, Marrocos Antonio Rodrigues de Souza.

Um anno de licença para tratar de sua saúde, ao major da guarda nacional da provincia do Pará, Affonso de Paula Albuquerque Maranhão.

— Em 27 prorogou-se:

Por seis mezes, sendo tres mezes com ordenado integral e tres com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida, para tratar de sua saúde, ao juiz de direito da comarca do Assú, na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Francisco José Cardozo Guimarães.

Por quatro mezes a licença concedida, para tratar de sua saúde, ao escrivão especial do commercio da capital da provincia do Maranhão, major João Capistrano de Aguiar Montarroyos.

Por dous annos a licença concedida, para tratar de seus interesses, ao escrivão de appellações commerciaes e do protesto de letras da relação do Recife, Antonio José Alves de Brito.

— Em 26 devolveu-se á presidencia do Maranhão o requerimento que acompanhou o officio de 5, e no qual o escrivão de appellações e aggravos da relação de S. Luiz, Antonio Francisco de Faria Mattos, pede que se fixe a intelligencia da Ord. Liv. 1º Tit. 24 §§ 42, quanto á cobrança de custas, afim de ouvir o presidente daquelle tribunal sobre a pratica nelle seguida.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito, ao bacharel Amador Alves da Silva.

— A' 25 foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Amazonas:

« Em officio n. 31 de 5 de julho do corrente anno, submetteu V. Exc á approvação do governo imperial a portaria de 4 do mesmo mez, pela qual declarou de nenhum effeito as nomeações, reformas, aggregações e transferencias feitas antes de reorganisada a guarda nacional nessa provincia, de conformidade com a lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1850, e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874. Approvando o procedimento de V. Exc. na parte relativa ás novas nomeações e promoções, declaro, para os fins convenientes, que as reformas, aggregações e transferencias de officiaes de uns para outros corpos não dependem da reorganisação da referida guarda, nem estão comprehendidas nos avisos de 29 de janeiro e 15 de março ultimo. »

— A' 26 foi expedido o seguinte aviso á presidencia das Alagoas:

« Accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, em que V. Exc. participa que o procurador do bacharel José da Cunha Teixeira, juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Calvo, ao ter conhecimento do aviso deste ministerio de 28 de agosto ultimo quanto á licença recentemente concedida por essa presidencia ao referido bacharel, recolhera aos cofres da thesouraria de fazenda a quantia de 100$, correspondente ao ordenado de dous mezes, que lhe fora pago durante a mesma licença. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a nomeação de Manoel Vieira Feitosa para escrivão da collectoria provincial de Floresta, visto não ter solicitado em tempo o respectivo titulo.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar José Alexandre Gomes de Sá e João Gomes de Almeida, o primeiro de collector e o segundo de fiscal da collectoria provincial de Floresta.

— Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, nos termos da informação do inspector da thesouraria de fazenda, n. 768, de hontem, a promover, com destino ao presidio de Fernando, a acquisição de um alambique e diversos artigos de expediente, constantes do pedido que remetti ao mesmo conselho, com officio de 3 de setembro ultimo.—Fez-se as communicações do estylo.

— Fica approvado, para os devidos effeitos, o contrato que, em sessão de 16 de setembro, celebrou o conselho de compras de marinha, para o fornecimento de viveres aos navios da armada e aos estabelecimentos de marinha, durante o tempo a decorrer do 1º do corrente até junho de 1879.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o governador do bispado participou-me haver em 30 de setembro nomeado o padre Francisco Vieira das Chagas vigario encommendado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos e em execução ao seu officio n. 716, de 18 de setembro, que procede a impugnação da contadoria ao pagamento de qualquer vencimento, excedente de 3 mezes, aos empregados licenciados do arsenal de guerra, Francisco de Figueirôa Faria e Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque, visto continuar em vigor para as concessões de licença a disposição do art. 20 do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, a qual não se póde considerar derogada pelo do art. 328 do decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, que se refere simplesmente a providencias e decisões. Devolvo a V. S. os dous processos a que allude o seu citado officio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Itambé, bacharel Manoel José de Medeiros Corrêa entrou, em o 1.º do corrente, no gozo de dous mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que allegou João Carneiro de Queiroz Monteiro, na replica sobre o despacho de que dei sciencia á essa thesouraria, em officio de 6 de agosto, delibererei releval-o da multa imposta pelo collector da Victoria, por falta de matricula, no prazo legal, do ingenuo Urbano, filho da escrava Justina.

— Ao mesmo.—Com cópia da informação da camara municipal da Escada, de 20 de setembro, fica respondido o officio de 5, n. 689, em que V. S. reclamou contra a mesma camara, por falta de cumprimento das disposições do regulamento de 9 de abril de 1870.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 23 de setembro, em que o ministerio da justiça declara ficar approvado o acto, pelo qual esta presidencia abrio, sob sua responsabilidade, em 22 de agosto, o credito de 1:500$ á verba—*Pessoal e material de policia*, do exercicio de 1877-78, para pagamento dos vencimentos devidos a diversos carcereiros de cadeias.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 13 de setembro, n. 3,238, pelo qual o ministerio do imperio declara ficar approvado o acto desta presidencia, concedendo passagem, por conta delle, ao 3.º escripturario da alfandega, Sabino Joaquim da Silva Corado, que foi recolher-se ao hospital Pedro II, na côrte, bem como a um criado que o acompanhou.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Com cópia da informação prestada pelo inspector da thesouraria, respondo aos officios de V. S., ns. 83 e 131, de 4 de julho e 23 de setembro, requisitando um empregado da mesma thesouraria para proceder ao inventario dos objectos a cargo do almoxarife desse arsenal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a mandar fornecer á enfermaria militar, de conformidade com o pedido junto, duas facas grandes para cozinha, devendo, porém, as cassarolas francezas incluidas no mesmo pedido, de porcelana, ser substituidas por duas frigideiras de ferro estanhadas, de accordo com o disposto na tabella n. 6, approvada pelo decreto n. 5,352, de 23 de julho de 1873, a que se refere o inspector da thesouraria, no seu parecer annexo.—Fez-se as communicações do estylo.

— A' commissão central de soccorros. — Mandem Vv. Ss. remetter ao 1º supplente em exercicio da delegacia da Escada, a ambulancia de medicamentos á que se refere seu officio de 25 de setembro.

— Ao inspector da saúde publica.—Remetto a V. S., em resposta a seu officio de 28 de setembro, cópia das informações prestadas pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, acerca do cano de esgoto da travessa da rua de Pedro Affonso. E, como convém resolver o mais breve possivel sobre o melhor modo de se fazer a limpeza dos canos de esgoto desta cidade, sirva-se V. S. de apresentar-me o parecer que solicitei em officio de 16 de setembro.

— Ao inspector do thesouro.—Approvo a arrematação que, segundo consta do officio de Vmc., de 28 de setembro, n. 231 fez, perante a junta de fazenda, João Elias de Oliveira, do fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de outubro á dezembro, com o abate de 6 por cento sobre o valor das diarias de 400 rs.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, nesta data, resolvi, de accordo com o disposto no art. 12 do regulamento de 23 de junho de 1874, conceder ao collector nomeado para Cabrobó e Salgueiro, José de Brito Rosado, 15 dias de prazo, para prestar a respectiva fiança sem prejuizo do exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 235, ficam justificadas as faltas de exercicio do carteiro desse thesouro, Hermino Clarencio Pontual, relativas aos dias 5 e 6 e 10 a 30 de setembro, em que esteve doente, conforme se vê do attestado que exhibio.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto no aviso junto, recommendo a Vmc. que mande pagar aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, por conta da verba do art. 14 da lei do orçamento vigente, 60$000, provenientes do fornecimento de 150 exemplares impressos do decreto n. 6,946 de 25 de junho, para o expediente da secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, á vista do disposto no § 1º art. 169 do regulamento de 27 de novembro de 1874, e das informações desse thesouro e da inspectoria da instrucção publica de 12 e 23 de setembro, ns. 181 e 237, conceder ao professor publico José Martiniano de Souza, o premio de 600$000 por haver composto o *Tratado de analyse phonetica grammatical, syntaxica e logica*, approvado por esta presidencia; assim o declaro a Vmc., recommendando-lhe que mande effectuar a entrega do referido premio por conta da verba *Eventuaes* do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio de hoje, sob n. 824, recommendo a Vmc. que mande pagar a quantia que por direito competir, como ajuda de custo, á um tenente que destacou para Jaboatão, e que dahi foi removido para a Escada.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o governador do bispado participou-me haver, em 30 de setembro, exonerado o padre Francisco Vieira das Chagas, da coadjuctoria da freguezia de N. Sra. do Rosario da Varzea; o padre Antonio Fabricio de Araujo Pereira, da coadjuctoria da freguezia de N. Sra. da Conceição de Nazareth, sendo nomeado para igual cargo na freguezia de N. Sra. da Apresentação do Limoeiro; e bem assim exonerado da coadjuctoria desta, o padre Manoel José Pereira de Albuquerque, que foi mandado occupar o mesmo cargo na freguezia de Santo Antonio de Tracunhaem.

— Ao engenheiro das obras militares.—Em resposta ao seu officio n. 45 de 27 de setembro, tenho a declarar-lhe que, nesta data, levo ao conhecimento do ministerio da guerra, a proposta feita por Vmc. do alferes honorario do exercito, Chrispiniano Buarque de Macedo, para servir de seu ajudante. Quanto á nomeação interina deste official, só póde ella ter lugar quando, nos termos do art. 81 do regulamento annexo ao decreto n. 4,156 de 27 de abril de 1868, constar officialmente que aquelle lugar se acha vago.

— Ao commissario vaccinador. — Sirva-se Vmc. de enviar, com a possivel brevidade, á secretaria desta presidencia, cincoenta tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao supplente do delegado da Escada.—Declaro a Vm., em resposta ao seu officio de 15 de setembro, que opportunamente ser-lhe-ha enviada, pela commissão central de soccorros, uma ambulancia de medicamentos destinados ao tratamento de retirantes da secca que se acham nesse termo.

Portarias

Declaro á camara municipal do Recife que approvo a arrematação do arrendamento dos compartimentos dos mercados de S. José e Boa-Vista, pelos preços constantes das relações annexas ao seu officio n 103 de 23 de setembro.

— Convindo resolver o mais breve possivel sobre o melhor meio de se fazer a limpeza dos canos de esgoto desta cidade, recommendo á camara municipal do Recife que preste as informações exigidas por esta presidencia em officio de 16 de setembro.

— Em resposta ao officio que a camara municipal da Escada dirigio-me em 27 de setembro, solicitando a approvação provisoria de uma postura, declaro á mesma camara que não sendo de necessidade urgente a adopção da referida postura, submettel-a-hei opportunamente á apreciação da assembléa legislativa provincial. *Mutatis mutandis* á de Palmares, em resposta ao de 24 do mesmo mez.

— Com cópia da informação prestada em 23 de setembro, pelo juiz municipal de Santo Antão, respondo ao officio que a camara municipal da Victoria dirigio-me, a 11 desse mez, acerca dos livros de eleição que se acham em poder daquelle juiz.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuitas até á Parahyba, no vapor *Jaguaribe*: á ré, ao Dr. Manoel Coelho Cintra Junior, e 5 filhos menores, e a prôa a 3 criados. *Mutatis mutandis* até Penedo á João Francisco Xavier; e, por conta da commissão central de soccorros, até a Parahyba, á menor Maria, ao emigrante Sabino Alves Bezerra e 1 filho de 18 annos, e, até o Ceará, a Manoel Duarte do Nascimento e sua mulher.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao prefeito dos missionarios capuchinhos.—(Bom-Jardim).—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Rvma., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 13 de setembro n. 3,204, em que o ministerio do imperio dá solução ao pedido relativo á entrega do producto liquido da 7ª das loterias concedidas em beneficio das obras da nova igreja da Penha, e a extracção da 8ª dessas loterias.

— Aos membros encarregados da construcção do novo cemiterio na povoação de Queimadas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao officio de 14 de setembro, que, em 18 desse mez, se expedio ordem á commissão central de soccorros para enviar-lhes 20 saccos com farinha, 8 com arroz, 4 costados de bacalhão e 16 arrobas de xarque.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1878

Antonio Baptista Nogueira. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Bellarmino Alves Maciel e José Alves Maciel.—Juntem procuração, e voltem, querendo.

Bartholomeu & C.—Nada ha que deferir em vista do despacho proferido na petição anterior.

Bartholomeu & C.—Não tem lugar, por quanto, á vista da informação do Dr. inspector da saude publica, vai ser novamente levado em praça o fornecimento, a que alludem os supplicantes.

Braz Pereira de Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.

Fernandina Paladina da Silva.—Apresente-se ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, para ser inspeccionada.

Juan Busson.—Nesta data providencio para ser suspensa a cobrança da annuidade do apparelho a que o supplicante se refere, a concessão do exercicio de 1877—1878, até que a casa seja de novo incluida na collecta.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.—Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,759—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eugenio José Martins, por crime de furto e Lourenço Justiniano, por disturbios.

A' ordem do de Bebelem, Marcolino Antonio de Brito, por embriaguez; Manoel Victorino do Espirito Santo, Manoel José de Lima, Manoel Francisco do Nascimento, Caetano Fernandes de Oliveira, José Alexandre e José Luiz Antonio Pereira, por crime de furto.

Pelo delegado do termo de Ingazeira, á requisição do Dr. juiz municipal, foi capturado no dia 15 de setembro ultimo, Pedro Rufino de Almeida Baptista, criminoso alli de furto de gado, cavallo e de morte no de Patos, da provincia da Parahyba.

No dia 21, na villa do Triumpho, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome José Cavalcante de Albuquerque, criminoso no termo de Garanhuns, evadido da respectiva cadeia.

No dia 28, na occasião em que Alexandre Lopes Muniz, inspector de querteirão de Balança, do termo do Brejo, procurava effectuar a prisão de Manoel Bento e seu filho Antonio Bento, por crime de furto de gados, os mesmes Manoel Bento e seu filho oppozeram tenaz resistencia e feriram gravemente ao mesmo inspector, a um escravo deste de nome Amaro e a João Francisco, vindo o inspector a fallecer poucos momentos depois. Os delinquentes foram presos e contra elles procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE OUTUBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Pacifico 13, do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 27, de Minas-Geraes 29, de Matto Grosso 10, de Santa Catharina 30 de setembro, do Rio de Janeiro 1.º, do Espirito Santo 2, da Bahia 6, e de Maceió 8 do corrente:

Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— As eleições de presidente da republica de Nicaragua estavam marcadas para outubro vindouro, acreditando-se alli com mais probabilidade de vingar a candidatura do general Zavalla.

Segundo *La Estrella*, de Panamá, o Equador estava ameaçado de uma nova invasão por tropas columbianas. *Los Andes*, de Guaquil, referindo se á folhas de Pastos, e cartas de Quito, assegurava que nas povoações da fronteira sul da Columbia, se estava organisando uma invasão flibusteira, sob o commando do general Pedro M. de la Rosa, com o fim de invadir o territorio equatoriano, e derribar o governo de Veintimilla, por suppôl-o protector do bispo Restrepo e outros emigrados columbianos, na pretenção de passar a fronteira e fomentar uma revolução conservadora no sul do Cauca.

O ministro dos negocios estrangeiros do Equador, chamando a attenção do plenipotenciario columbiano para os boatos que circulavam em Cauca sobre a supposta conveniencia do presidente Veintimilla com o bispo D. Canuto Restrepo no seu projecto de crusada contra o sul da Columbia, manifestou receios de que servissem taes boatos de pretexto para violar-se o territorio equatoriano; e accrescentando que em tal eventualidade o governo do Equador ver-se-hia obrigado a proceder como exigia a dignidade e decôro da nação, provocou o plenipotenciario columbiano a que dissipasse os boatos, declarando de maneira official se em suas relações com o governo do Equador tivera algum motivo de queixa.

O ministro columbiano respondeu que eram falsos os boatos relativos á supposta liga do general Veintimilla com o bispo Restrepo; e transcrevendo em seguida a nota que no dia anterior dirigira ao chefe municipal de Obando, desmentindo o que dissera *El Sur Liberal* de Pasto, concluia dizendo que duvidava que se pretendesse invadir a capital do Equador, e que o mais que poderia acontecer seria uma rapida excursão pelos povos das immediações das fronteiras.

Em Cochabamba, na Bolivia, alguns exaltados e fanaticos fizeram uma demonstração ruidosa e ameaçadora contra os redactores do *Heraldo*.

O bispo, em favor de quem fôra feita a demonstração, publicou uma pastoral reprovando-a solemnemente.

Depois da ultima tentativa para sublevar um corpo de cavallaria em Sucre, ficara aquella republica em socego, soffrendo somente as consequencias da situação anomala em que se achava a Bolivia pela interdicção commercial, e o desejo geral era que se concluisse quanto antes a questão aduaneira pendente em Lima.

A sociedade mineira da Huanchaca tinha feito um emprestimo de 100,000 bolivianos ao governo, com a condição de se lhe adjudicar por dez annos o imposto sobre a exportação da prata produzida por aquella empreza, constituindo-se tambem em agentes financeiros do governo para o resgate do emprestimo com o banco garantidor do Chile, negociado pelo general Melgarejo, que antes era pago com letras sobre a subvenção aduaneira do Perú. O emprestimo se amortizaria em dez annos com o juro de 8 por cento e a quota de amortização correspondente aos dez annos sobre 600 mil bolivianos em que se estimava o saldo.

Não melhorava a situação politica do Perú, e se a revolução annunciada não rebentara ainda em nenhum ponto da republica, tudo indicava que a explosão não se faria esperar muito tempo. As relações entre o congresso e o governo revelavam a impossibilidade de haver a harmonia e confiança indispensaveis nos dous poderes para continuarem a manter-se ao lado um do outro.

A camara dos deputados discutia um projecto de lei declarando criminoso de rebellião todo aquelle que iniciasse, secundasse ou protegesse por via de facto ou por escripto, a resistencia á ordem constitucional estabelecida na republica; mandando destruir immediatamente e sujeitar a processo os funccionarios politicos que autorisassem ou consentissem em manifestações publicas tendentes á consummação daquelle delicto; expulsando do exercito e armada os generaes e officiaes que incorressem no crime de rebellião, e privando de todos os direitos e gozos os empregados publicos, politicos, judiciarios e de fazenda que se constituissem réos do mesmo crime; concedendo, finalmente, recompensa, aos generaes, commandantes officiaes do exercito, armada e guarda nacional e quaesquer cidadãos que se distinguissem na defeza dos direitos constitucionaes.

Justificando o seu voto contra o art. 1º, disse Saavedro que os poderes publicos não podiam promulgar leis de vingança e colera; que uma lei tal como aquella não podia modificar o codigo penal; que a lei nunca passaria de uma folha de papel, porque o paiz saberia dar-lhe o valor que realmente tinha.

Por sua vez o deputado Macedo declarou que votava contra o projecto, por estar convencido de sua inutilidade, visto que as autoridades incumbidas de velar na conservação da ordem publica, não poderiam faltar ao dever que lhes impunha a constituição de permittirem reuniões publicas e pacificas nas quaes os cidadãos manifestassem seu juizo contra quaesquer abusos daquella camara.

Não obstante, porém, estas e outras allegações, promulgara-se em Lima um bando prohibindo terminantemente toda a reunião popular de caracter politico sem prévia permissão da autoridade.

A imprensa de Lima publicára manifestações com centenares de assignaturas, offerecendo ao congresso apoio moral e material. Em outros lugares da republica faziam-se manifestações no mesmo sentido.

O senado e a camara dos deputados do Chile já tinham approvado a nova lei de inconvertibilidade do papel-moeda.

Segundo diz *Los Tiempos* eram mui graves as noticias que um circumpecto correspondente lhe enviára de Magalhães, as quaes se fossem completamente exactas, importariam o começo da politica de provocações que, no dizer de certos diarios do Prata, entrava na mente dos estadistas argentinos, como o meio mais conducente para fazer recahir sobre o Chile a responsabilidade de um rompimento.

Dava-se, conforme assegurava o correspondente, uma segunda edição consideravelmente augmentada do caso da *Jeanne Amélie*, isto é, aggravada pela reincidencia e pela circumstancia de ser mais ostensiva a intenção do governo argentino.

Constava em Santiago que o ministro do Chile na Europa, encarregado pelo seu governo de solicitar da Santa Sé que o Revd. Taferó fosse nomeado vigario apostolico, cessando de o ser o actual vigario capitular Gandarillos, expedira alli um despacho telegraphico do qual se inferia que o Summo Pontifice desattendêra ao pedido.

Constava, de telegrammas recebidos de Valparaiso, que mui pouca sensação causára á imprensa do Chile a noticia de que o Brasil e o Uruguay offerecião os seus bons officios na questão chileno-argentina; que houvera um incendio no quartel dos bombeiros, causando prejuizos superiores a 12,000 pesos, que se reduzira a quantia consignada para os encouraçados e mandára-se desarmar a corvêta *O'Higgins*; que o governo dirigira uma mensagem ao congresso propondo um emprestimo de 5,000,000 pesos, e que no Perú a politica ia agitada.

PARAGUAY

Segundo noticias da Assumpção, a republica do Paraguay continuava em paz, e nem se quer fallava-se mais alli de Rivarola, dos Godoy—nem de revolução. As ultimas eleições tinham sido favoraveis ao partido governista.

REPUBLICA ARGENTINA

A camara provincial de Buenos-Ayres adoptára, por 21 votos contra 6, um decreto, applaudido por uma parte da imprensa e considerado uma monstruosidade por outra parte, assim concebido:

« Art. 1º, Declaram-se violados os privilegios da camara pelos conceitos injuriosos que contra ella contem a publicação intitulada—*Depois do attentado*, que vem inserida no diario *A Reforma* de Chivilcoy de 15 de setembro do corrente anno.

« Art. 2.º Em consequencia, a camara dos deputados, usando de suas faculdades, manda que sejam conservados presos por todo o tempo de sus sessões de prorogação, o director do mencionado diario e as pessoas que assignam a publicação, com prévia ratificação de suas assignaturas perante a autoridade.

« Art. 3.º Communique-se ao poder executivo, afim de que com a maior brevidade possivel sirva-se expedir as ordens necessarias para o mais rapido cumprimento desta resolução. »

Segundo a folha *El Siglo*, de Montevidéo, achavam-se comprehendidas na disposição 79 pessoas, e a offensa consistia na qualidade de *trapaceiros* (tahures) dada aos deputados provinciaes.

Um destes, Cautilo, oppuzera-se, dizendo que não era a camara o tribunal competente para resolver sobre o assumpto, que cahia directamente sob a jurisdicção do jury, e que, além disso, *sem ouvir sequer* as victimas, ia-se arrancal-as de suas casas para lançal-as em um calabouço.

Sustentaram a mesma opinião os deputados Morales, Bizarro, Obligado, Rodriguez e Hector Varela.

Immediatamente foi communicado o decreto ao poder executivo, para que ordenasse, pelo telegrapho, sua execução ao juiz de paz de Chivilcoy.

E, tendo o poder executivo posto á disposição da camara o commissario de Chivilcoy para dar cumprimento á ordem de prisão decretada contra os 79 habitantes daquelle logar, ella adoptou uma outra resolução, que terminava assim:

« Portanto, em nome da camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres, o commissario de policia rural D. Pedro A. Casas procederá á prisão dos mencionados individuos, verificada préviamente a ratificação de suas assignaturas onde quer que se encontrem, no territorio deste Estado, requisitando de todas as autoridades civis e de todos os cidadãos da provincia os auxilios que forem necessarios, podendo exigir e obter o chamamento do domicilio ou lugar onde estiverem refugiados, para o que lhe bastará exhibir este mandado. »

O governo de Buenos-Ayres, além de mandar cumprir a ordem de prisão decretada pela camara, destituio a varios empregados provinciaes; exigio do banco da provincia que destituisse aos membros do conselho consultivo Emilio Oliary, José Moraes e Alexandre Garcia, e solicitou do governo nacional que fizesse cessar o *exequatur* ao agente consular italiano Francisco Castaguino.

O senado provincial, por uma votação unanime, resolvêra dirigir uma moção á outra camara, adherindo completamente ao procedimento que tivera contra aquelles que haviam desacatado os deputados, por estar compenetrado de que não era possivel deixar impunes attentados daquella natureza, que não só tendiam a perverter os cidadãos pacificos, como que pelo abuso intoleravel que entranhavam, tornariam impossivel o jogo das instituições republicanas, fundando o governo da desordem, por falta de respeito aos altos poderes publicos da provincia.

A folha de Chivilcoy, cujo director fôra encarcerado com 78 outros cidadãos daquella localidade, declarou em artigo editorial « que as prisões arbitrarias serião maiores incentivos para a revolução talvez imminente. »

A camara provincial de Buenos-Ayres, depois de ter decretado a prisão dos signatarios do protesto dos habitantes de Chivilcoy, quiz mostrar-se logica comsigo mesma e mandou tambem prender os Drs. José Maria Gutierrez e Ricardo Gutierrez, redactores do diario *El Pueblo Argentino*, que mais ou menos acrimoniosamente condemnara o seu procedimento, adoptando por 18 votos contra 11 o seguinte projecto:

« A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres, considerando que as publicações sem titulos inseridas em *El Pueblo Argentino* de 20 do corrente e que começam com os paragraphos « Uma inexplicavel fraqueza humana.. » « Já sabe o paiz o que tem a esperar da camara dos deputados... » importam violações de seus privilegios e constituem um desacato á sua autoridade, resolve:

« Art. 1.º O commissario de policia do serviço da camara procederá á prisão dos Srs. Drs. José Maria e Ricardo Gutierrez, ou aquelle delles que declarar ser o autor dos ditos artigos, conservando-os á disposição da camara por todo o tempo das sessões de prorogação deste anno. »

O projecto foi sustentado pelo deputado Dr. Centerro, e combatido pelos dous irmãos Varelas e Pizarro, e contra elle votaram os deputados: Rodriguez, Varela [H. F.], Cabrera, Villamayor, Varela [L. V.], Crisol, Roca, Casullo, Carril, Pizarro e Morales.

A's 10 e meia horas da noite, os Drs. Ricardo e José Gutierrez foram conduzidos á casa da repartição da policia pelo commissario da camara Del Valle, sendo acompanhados pelos generaes Rivas, Mitre e Arredondo, Drs. Obligado, Delfin Huergo, João A. Garcia, Ferry e os mais distinctos membros do fôro, commercio e a sociedade argentina, formando um acompanhamento de mais de mil pessoas.

Segundo disse *La Republica*, houve o plano de apresentarem-se duzentas pessoas como responsaveis da publicação condemnada pela camara, porém esta evitou a difficuldade declarando que a responsabilidade cabia tão somente aos redactores conhecidos de *El Pueblo Argentino*.

Cerca de mil cidadãos argentinos, habitantes pacificos da provincia de Buenos-Ayres, assignaram um protesto declarando-se solidarios com os protestos dos habitantes de Chivilcoy e de *El Pueblo Argentino* e de toda a imprensa quasi sem excepção, que era o reflexo da opinião publica indignada em consequencia da prisão dos Drs Gutierrez e dos cidadãos de Chivilcoy decretada pela camara dos deputados provinciaes.

O protesto terminava assim:

« Protestamos uma, duas, tres e mil vezes, contra os actos irregulares, abusivos, despoticos, contrarios ao conceito universal, á lei escripta, e ao espirito das instituições argentinas, que a titulo de privilegios não reconhecidos nem autorisados, e prescindindo das formas protectoras da liberdade humana, autorisam a perseguição, a prisão e a penalidade arbitraria contra cidadãos e habitantes livres e pacificos sem forma de juizo e sem audiencia, pondo á disposição de uma simples maioria parlamentar, a liberdade, a segurança e a honra de cada um e de todos. »

Quasi ao mesmo tempo, os Drs. S. Gutierrez recorreram do acto da camara provincial para o juiz de primeira instancia.

Salustiano J. Zavalla e o governador de Buenos-Ayres dirigio á mesma camara uma mensagem interpondo os seus bons officios em favor dos nacionaes e estrangeiros que estavam soffrendo uma prisão por actos que a camara julgára desacato.

« Não é só um acto de benevolencia que a ninguem humilhará, conclue a mensagem Tejedor e que tambem não desvirtua a severidade a que essa honrada camara julgou dever chegar, o que o poder executivo solicita por esta nota, senão ainda um voto de confiança á politica que representa e á independencia em que se mantem dos partidos politicos. »

Depois de uma larga discussão a camara provincial adoptou a seguinte moção:

« Tendo a camara dos deputados aceitado a intervenção officiosa do poder executivo, offerecida em consequencia das prisões por desacato ordenadas por ella, resolve:

« O commissario de policia rural de Chivilcoy D. Pedro E. Casas e o commissario de policia que, na capital, está ao serviço deste corpo, immediatamente que receberem esta ponham em liberdade as pessoas que estão sob sua custodia, por disposição desta camara. »

Quando o commissario Del Valle declara

aos irmãos Gutierrez que estavam em liberdade, por assim o ter resolvido a camara provincial, elles não quizeram aceitar a graça e declararam que esperariam a decisão da justiça ordinaria.

Mais tarde foi-lhes notificada a sentença do Dr. Zavalla que assim termina :

« Por estes fundamentos e cumprindo o preceito imposto aos juizes pelo art. 17 da constituição, julgo declarando que a camara dos deputados não era juiz competente para decretar a prisão dos recorrentes, nem como detenção provisoria, nem como penalidade, e que por conseguinte a prisão executada em virtude da ordem de seu presidente é illegal e deve ser levantada, em consequencia do que, officie-se ao Sr. chefe de policia para que sejam immediatamente postos em liberdade os Drs. D. José Maria e Ricardo Gutierrez, notificando-se para os devidos effeitos esta resolução ao commissario Del Valle, etc. »

Agora o que resta saber é se teve seguimento o conflicto que annunciou *El Nacional*, nos seguintes termos:

« Hoje reinou grande agitação entre os membros da camara de deputados provinciaes, originada pela sentença do juiz Zavalla no assumpto da prisão dos Srs. Gutierrez.

« Uma parte da camara opina que o juiz Zavalla deve ser accusado perante o senado, isto é, que se lhe promova o julgamento politico; outra entende que o meio constitucional consiste na representação ao supremo tribunal solicitando a annullação da sentença.

« A camara ha de tomar hoje uma resolução. »

Inaugurára-se a 22 a exposição rural argentina, concorrendo ao acto 5.000 pessoas.

No theatro das Variedades houve, no domingo 15 uma grande reunião, cujo fim era tratar da união dos autonomistas e republicanos. Entre aquelles manifestou-se dissidencia, recusando-se fazer parte do directorio Mariano Varela, Martin de Gainza, Manoel Rocha, J. M. Real, Carlos Salas, Martim Campos, Manoel Guerrico, Jorge Stegman, Eduardo Oliveira, Wenceslão Escalante, Ricardo Lavalle e Carlos Forest, invocando todos as tradições do partido liberal.

Declarando o ministro da fazenda, Dr. Plaso, em pleno congresso que a divida para com o exercito subia a dous e meio milhões de patacões, propoz o deputado San Roman que se suspendesse por um anno a amortisação da divida externa, retirando-a logo depois a vista dos numerosos signaes de reprovação da camara.

O governo argentino propuzera ao Summo Pontifice a frei Mamerto Esquiú para bispo de Cordoba.

REPUBLICA ORIENTAL

O governador provisorio da republica do Uruguay, considerando que o crescido numero de matrimonios contrahidos na mesma republica pelos não catholicos perante seus respectivos pastores ou consules, não eram considerados como legitimos pelas leis vigentes, resolveu, por um decreto com caracter de disposição legislativa, regular a revalidação daquelles actos, retrotrahindo-lhes os effeitos legaes á data de sua celebração perante os pastores ou consules.

A junta de saúde de Montevidéo, considerando que a febre amarella grassava em Dakar, nas Antilhas e em outros portos dos Estados-Unidos, e attendendo a que o flagello poderia renascer em algum dos portos do Brazil, resolveu, por emquanto, confiar ao tino, zelo e experiencia dos medicos da saúde a applicação das medidas necessarias, se por infelicidade se dér alguma novidade na estação que se aproxima.

Dizia-se que o governo oriental tencionava mandar á Europa o compositor nacional Garibaldi, autor da opera *Parisina*, com uma pensão sufficiente para continuar seus estudos musicaes.

MATTO-GROSSO

— Tinham sido eleitos deputados á assembléa geral os Drs. general José Vieira do Couto Magalhães e Joaquim Mendes Malheiros.

Não se sabia ainda do resultado da votação de alguns collegios externos á capital, porém essa votação em nada influiria no resultado da eleição que annunciamos.

O Dr. Gonçalves de Carvalho tivera na capital	3 votos.
O commendador Enzebio J. Antuns	14 »
O Dr. Carlos S. Nobre	14 »

— Fôra chamado para funccionar na relação do districto o Dr. José Joaquim Ramos Ferreira, juiz de direito da capital.

— As eleições correram pacificamente, sómente em Sant'Anna da Chapada foi preciso intervir a força publica.

RIO GRANDE DO SUL

— Receberam-se no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

« Rio Grande do Sul, 23 de setembro, ás 5 horas da tarde. — Falleceram os commerciantes Quidor e Ardilla. Entrou arribado o paquete nacional *Itajahy*, que demora a viagem. Sahio hoje o paquete nacional *Cervantes*. A relação despronunciou o Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. Chegou hoje o vapor *Humaytá*. »

« Rio Grande, 27 de setembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. —Houve hontem, em Pelotas, um incendio que devorou as casas de negocio de Lassegne e Cerrus, causando graves prejuizos; estava a daquelle segura em 34 contos, e a deste em 25. O vapor *Itajahy* segue viagem amanhã. »

MINAS GERAES

— Apuração de 61 collegios conhecidos com 4.592 eleitores, sendo 56 já publicados, e mais os de Bagagem, Patrocinio, Patos, S. João Baptista e Montes Claros:

1. Affonso Celso	2,198
2. Lupa Duarte	2,190
3. Martinho Campos	2,182
4. Ignacio Martins	2,179
5. Lafayette	2.157
6. Cesario Alvim	2,150
7. Affonso Penna	2,129
8. Theophilo Ottoni	2,125
9. Hygino	1,935
10. Visconde de Prados	1,930
11. Fideli-Botelho	1,918
12. Theodomiro	1,874
13. Mello Franco	1.869
14. Candido Oliveira	1,862
15. Felicio dos Santos	1,860
16. Corrêa Rabello	1,828
17. Carlos Affonso	1,785
18. Manoel Eustaquio	1,768
19. Aureliano Magalhães	1,648
20. Galdino Neves	1.571

Estava marcado o dia 10 de novembro para a eleição de eleitores senatoriaes em toda a provincia.

Affirma a *Actualidade* de 21 ser completamente falso o boato, que se propalara, de estar grassando a variola em S. João d'Elrei e outros pontos da provincia.

SANTA CATHARINA

— Por telegramma recebido na côrte sabia-se que o resultado final foi o seguinte, sem os votos em separado:

1 Coronel Alvim	266
2 Conselheiro Silveira de Souza	252
Braga	59
Cotrim	59

S. PAULO

— O *Correio Paulistano* diz que para a corrida inaugurada do Hyppodromo Campineiro, que devia dar-se a [29] inscreveram-se os seguintes cavallos:

1ª corrida—Guarany, Timandro, Tibagy, Bigode e Rondello.

2ª corrida—Saint Clair, Tabagy e Timandro.

3ª corrida— Mosquito, Torrente, Caçoada, Tatorana, Rio Preto.

4ª corrida—Ernest.

5ª corrida—Alicante, Ali-Babá, Barbadinho, Gripho, Relampago, Nenê, Arco.

6ª corrida—Campineiro, Gallinheiro, Creoula, Vampa, Mulato, Candidato, Americano, Galante.

— Achava-se gravemente enfermo o Dr. João Theodoro Xavier, lente da faculdade.

— O *Guaripocaba*, de Bragança, dá as seguintes noticias:

« Em a fazenda do Sr. coronel Francisco de Assis Valle Junior, quando sua gente ao recolher-se da roça vinha chegando ao terreiro da casa, cahio uma faisca electrica de que resultou serem fulminados cinco escravos, dos quaes um morreu instantaneamente, ficando carbonisado. Um moleque de 12 annos, impellido pelo raio foi cahir a distancia de 30 braças, e uma escrava foi atirada a um vallo. Todos os offendidos jazeram mais ou menos tempo sem sentidos, e um delles esteve 6 horas sem voltar a si. Este ficou com os dentes da frente quebrados e o beiço inferior partido. Todas as victimas deste sinistro soffreram contusões e ferimentos e appareceram prostrados de bruços. Este funesto aconteci-

tarde.

« Acha-se concluida a locação da estrada de ferro Bragantina, tendo 59 kilometros, 660 metros de extensão e 122 de curvas, desde o entroncamento na linha ingleza até o Taboão, ponto terminal.

« Consta-nos que estão satisfeitas todas as formalidades exigidas pelo presidente da provincia, esperando-se que a inauguração dos trabalhos tenha lugar logo que SS. MM. Imperiaes, finda a sua digressão pela provincia, voltem para a côrte. »

— Em Santa Isabel do Rio Preto, no dia 14 foi assassinado o fazendeiro Francisco Rodrigues de Faria por seu filho Francisco, de 15 annos de idade. O menor Francisco, para evitar a escola, fôra esconder-se em casa de Joaquim Gonçalves Chaves, onde o pai foi buscal-o. O infeliz ao approximar-se do filho, foi esfaqueado por este, fallecendo immediatamente.

RIO DE JANEIRO

— Acerca da excursão de Suas Magestades Imperiaes pela provincia de S. Paulo, publica o *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte:

« 22 e 23. — Em Jundiahy Suas Magestades ouviram hoje ás 7 horas da manhã, missa na matriz, visitaram a fabrica de tecidos, propriedade de uma associação anonyma, as escolas publicas e a escola particular de Nossa Senhora do Desterro, dirigida por D. Rita de Sá Lobato, para meninas. Sua Magestade o Imperador interrogou varias meninas, mostrando-se satisfeito com o adiantamento dellas. O edificio em que funcciona este escola é propriedade da camara municipal, que a deu á referida professora para collegio, com a condição de receber e educar 3 meninas orphãs e pobres.

« A's 9 horas Suas Magestades almoçaram e ás 9 1/2 partio o trem imperial de Jundiahy, chegando ás 11 horas e 10 minutos á estação de Itaicy, onde o trem se demorou para a machina tomar agua. Ahi tambem Suas Magestades receberam felicitações das autoridades do lugar.

« A's 11 horas e 35 minutos partio o trem imperial com destino a Capivary, onde chegou á 1 hora. Na estação estavam o Sr. desembargador Bernardo Gavião e autoridades, sendo os augustos viajantes recebidos com vivas acclamações e ao som do hymno nacional.

« Dirigiram-se em trolys á casa do Sr. Manoel Bernardino de Almeida, onde dignaram-se aceitar o *lunch* que tinha sido preparado por uma commissão.

« Suas Magestades visitaram a camara municipal, cadeia, escolas e gabinete de leitura.

« O trem imperial partio ás 3 1/2 horas da tarde com destino a Piracicaba. Parou o trem na estação de Mombuca para a machina tomar agua. A Piracicaba chegou o trem ás 5 horas, achando-se na estação o Sr. conselheiro Costa Pinto, Barão da Serra Negra e filhos, Dr. Estevão de Rezende, presidente da camara municipal, José Fernando de Almeida Barros, o delegado Carlos de Arruda Botelho, José Manoel Ferraz e Antonio de Barros Ferraz

« Além dessas pessoas havia grande concurso de povo que acclamava os augustos viajantes, que seguiram em carro para a casa do Sr. Barros Ferraz, onde se hospedaram. Na frente da casa havia dous estrados, donde, ao sahirem Suas Magestades do carro, muitas meninas lhe atiravam flores.

« Desde a estação até o largo da matriz os foguetes, gyrandolas, rojões e baterias atroavam os ares e durante 25 minutos não cessaram os foguetes.

« Em um coreto em frente á residencia imperial uma banda de musica tocou variadas peças.

« O largo da matriz estava todo ornado com bandeiras multicores, e desde a casa do Sr. Ferraz até a igreja havia uma rua de bandeirolas e na torre varias bandeiras: fluctuando no zimborio uma grande bandeira brasileira.

« A's 7 horas da noite Suas Magestades jantaram, e ás 8 receberam todas as pessoas que tiveram a honra de cumprimenta-los.

« A' noite os moradores illuminaram a frente de suas casas em signal de regozijo, e no largo produzio bonito effeito a illuminação a *giorno* alli preparada.

« Amanhã [23] ás 7 horas da manhã, Suas Magestades pretendem ir ver o *Salto* no rio Piracicaba, e depois seguir rio abaixo a uma pequena viagem de recreio.

« Suas Magestades visitaram as repartições publicas, escolas e gabinete de leitura.

« Suas Magestades gozam perfeita saude e tencionam regressar a S. Paulo no dia 24, directamente de Piracicaba. »

Piracicaba 23 — «Hontem Sua Magestade a Imperatriz recebeu dos Italianos, residentes aqui um lindo ramalhete. Hoje ás 7 horas Suas Magestades visitaram e percorreram a matriz onde fizeram oração.

« Dahi dirigiram-se á cachoeira do *Salto* no rio Piracicaba. Acompanharam os augustos viajantes os semanarios, conselheiros Costa Pinto, Sinimbú e Visconde do Bom-Retiro, presidente Dr. Baptista Pereira, Dr. Moreira de Barros e Barões de Tres Rios e Serra Negra.

« Para chegar á cachoeira passa-se n'uma ponte toda de peroba lançada sobre 15 pilares de pedra e que mede 1,020 palmos de extensão.

« Suas Magestades apreciaram o lindo aspecto da cachoeira de uma rua que está situada á margem esquerda do rio e em terreno mais elevado.

« Dirigiram-se em seguida á fazenda de S. Pedro, propriedade do Sr. Dr. Estevão de Rezende, onde recebidos pela familia, dignaram-se de aceitar uma chicara de café, que fôra-lhes offerecida pelo Dr. Rezende. A casa da fazenda é situada defronte da cidade, gozando-se de um lindo panorama, mostrando-se Suas Magestades satisfeitos.

« Da fazenda dirigiram-se os augustos viajantes á fabrica de tecidos, propriedade do Sr. Luiz Vicente de Souza Queiroz, percorrendo todas as dependencias e machinas. A fabrica é movida á agua, que vai tocada do rio Piracicaba por um encanamento de pedra. Trabalham alli 106 operarios.

« A's 9 1/2 Suas Magestades almoçaram e dirigiram-se ao porto de embarque da Companhia de Navegação Fluvial Paulista, onde embarcaram-se em uma barcaça que fôra preparada pelo Sr. Barão da Serra Negra, a quem Suas Magestades convidaram para a mesma barcaça, bem como o Dr. Estevão de Rezende e sua senhora e os semanarios. Em outra barcaça seguiram os Srs. conselheiro Sinimbú Visconde do Bom-Retiro, presidente Dr. Baptista Pereira, Dr. Moreira de Barros, Dr. Francisco Conceição, Antonio e Manoel Ferraz. »

« Depois de 4 horas de trajecto rio abaixo, chegaram os augustos viajantes á estação do *Canal Torto* ás 2 horas da tarde, onde já se achava um rebocador, no qual, depois de pequeno repouso, embarcaram Suas Magestades e sua comitiva.

« O rebocador destina-se a rebocar grandes barcaças que trazem e levam generos commerciaes desde Piracicaba até Lençóes no rio Tieté. Mede de comprimento 28 metros e 4 de largura. Cala 0.50 a 0,55 c. A machina é de alta pressão, tem um cylindro oscillante e a força de 25 cavallos nominaes. E' engenheiro da companhia o Dr. Francisco da Conceição.

« O passeio pelo rio Piracicaba foi de 1 1/4 hora até o porto do Limoeiro e regressou ao *Canal Torto*, onde chegou o rebocador ás 3 horas e 45 minutos.

« Suas Magestades, a convite do Sr. Barão da Serra Negra, dignaram-se de aceitar um *lunch*, que fôra preparado em uma casa n'aquella estação.

« Pouco depois seguiram Suas Magestades em trolys para Piracicaba, onde chegaram ás 6 horas da tarde, jantando em casa do Sr. Ferraz.

« A' noite ainda os moradores illuminaram a frente de suas casas, e uma banda de musica tocou durante a noite em frente á residencia imperial.

« Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do presidente da provincia, visitou hoje [24], ás 7 horas da manhã, as escolas, camara municipal, cadeia velha e nova e gabinete de leitura.

« A's 8 1/2 Suas Magestades e sua côrte ouviram missa na matriz de Piracicaba por alma do Sr. D. Pedro I, assistindo immenso concurso de povo.

« A's 9 horas almoçaram e ás 10 partio o trem imperial directamente para S. Paulo.

« *S. Paulo*, 24.— O trem imperial parou nas estações de Capivary e Itaicy para a machina tomar agua. Chegou a Jundiahy ás 3 horas e 15 minutos, onde baldearam-se as cargas para o trem da *S. Paulo Railway Company*. O trem partio de Jundiahy ás 3 1/2 horas da tarde, conduzindo Suas Magestades e sua comitiva.

« A's 4 horas e 40 minutos chegou o trem imperial á estação de S. Paulo, tendo percorrido 62 kilometros em 1 hora e 10 minutos.

« Na estação achava-se grande concurso de povo para ver a chegada de Suas Magestades, que dirigiram-se ao palacio, onde jantaram e pernoitaram.

« Os augustos viajantes seguem hoje para Ipanema e devem regressar segundo o itinerario, no dia 27 do corrente, a S. Paulo. »

Recebemos tambem hontem do nosso correspondente o seguinte telegramma:

« Os imperantes partiram da capital ás 7 horas e um quarto, n'um trem da Companhia Sorocabana, chegando a Sorocaba ás 11 horas e um quarto.

« A estação estava vistosamente embandeirada. Houve grande recepção, sendo o almoço em casa do Barão Mogymirim. Seguiram ás 3 horas para Ipanema. Tencionavam dali passar o dia 26 e regressar no dia 27 a S. Paulo. O trem imperial chegou a Ipanema ás 3 horas e meia; Suas Magestades seguiram em trolys para a fabrica acompanhados de toda sua comitiva. »

« *S. Paulo*, 25. — Suas Magestades Imperiaes seguiram hoje, ás 7 1/4 horas da manhã, da estação de S. Paulo com destino a Ipanema, em um trem especial da Companhia Sorocabana.

« Acompanharam Suas Magestades os seus semanarios, os Srs. conselheiros Sinimbú, Visconde do Bom-Retiro, presidente Dr. Baptista Pereira, Dr. Moreira de Barros, o presidente da companhia L. M. Maylasky, Barão de Tres-Rios, o inspector do trafego da Sorocabana George Oetterer, o engenheiro em chefe George Bianchi e o engenheiro fiscal Dr. França Leite.

« *Sorocaba*, 25. — O trem imperial parou nas estações de S. João e S. Roque para tomar agua. No lugar chamado *Pantojo* tornou parar o trem para Sua Magestade o Imperador ver as jazidas de marmore verde, que alli existem n'uma rica mina, propriedade do engenheiro Euzebio Stevaux.

« Consta-me que já em 1873 foram amostras de diversas qualidades de marmores da provincia remettidas para o Rio, de ordem do Sr. Visconde do Bom-Retiro, quando o mesmo senhor veio a S. Paulo com o Barão de Santo Angelo, para tratar do monumento do Ypiranga, que desejavam fosse construido de ferro da fabrica de S. João de Ipanema, alli preparado, e de marmore da provincia.

« O trem imperial chegou a Sorocaba ás 11 1/4 horas. Na estação Suas Magestades foram recebidas ao som do hymno nacional, e de vivas acclamações, estando a estação toda embandeirada e enfeitada com arcos de folhagem e flores.

« Suas Magestades dirigiram-se á casa do Barão de Mogymirim, onde almoçaram.

« Pouco depois Sua Magestade o Imperador sahio em carro visitou a matriz, onde fez oração, a camara municipal, e a cadeia, onde existe um pobre louco que, não sei por que ainda não foi remettido para o hospital de doudos na capital. Visitou ainda o gabinete de leitura, que foi fundado em 1867 pelo Sr. L. Maylasky (que ainda é seu presidente honorario), as escolas e a fabrica de chapéos do Sr Antonio Rogich, que offereceu a Sua Magestade um chapéo de sua fabrica.

« A's 3 horas partio o trem imperial de Sorocaba e chegou a Ipanema ás 3 horas e 35 minutos, sendo os augustos viajantes recebidos na estação, que estava toda embandeirada, pelo Sr. major Murça director da fabrica de ferro e Dr. Pedro Muniz, medico do estabelecimento.

« Suas Magestades seguiram em trolys, bem como sua comitiva, até a fabrica, que dista quatro kilometros da estação.

« Ainda não se sabe o dia certo do regresso de Suas Magestades para o Rio. Suppõe-se que seja a 3 Amanhã enviarei noticia da visita á fabrica. »

Ipanema 25.— « Suas Magestades chegaram á fabrica de S. João de Ypanema ás 4 1/4 horas da tarde em trolys. Acompanharam Suas Magestades, desde a estação até á fabrica, além da comitiva, cujos nomes enviei hontem, os Srs. major Murça, director, e Dr. Pedro Muniz Filho, medico do estabelecimento.

« A's 6 horas Suas Magestades jantaram na casa do director, onde se hospedaram.

Ipanema 26.— « Hoje, ás 7 horas da manhã, apezar da abundante chuva que cahio durante a noite e da humidade, Suas Magestades dirigiram-se a pé ás officinas da fabrica de ferro, onde percorreram todas as dependencias e assistiram a differentes trabalhos, conversando largo tempo com o director, bem como o Sr. ministro da agricultura.

« A fabrica tem actualmente as seguintes officinas: fórnos altos, onde se funde o ferro, trabalham 16 operarios; refino, onde se torna o ferro em barra, trabalham 11; machinas, onde se fazem engenhos e concertos, trabalham 11; modelação, onde se preparam os moldes para a fundição, trabalham 3; carpintaria, onde faz-se todo o genero de trabalho para o serviço da fabrica, trabalham 6; pedreiros, 2; empregados no transporte dos materiaes 7; diversos serviços 6; extracção e preparação do mineral e fundentes 10; olaria 2; corte e preparação do combustivel 79. Tem mais 1 director, 1 almoxarife interino, 1 escripturario e 1 medico. Além do pessoal constante existem 9 aprendizes na moldação, 2 na modelação, 2 na officina de machinas e 4 na carpintaria. Total 174.

« Consta-nos que o Sr. ministro da agricultura tem os melhores desejos de dar um grande impulso á fabrica de ferro de Ipanema, fazendo que os trilhos da Companhia Sorocabana cheguem ás officinas da fabrica e que parte das aguas do rio Sorocaba seja canalisado para o rio Ipanema afim de elevar a força motriz da agua para as officinas. E' possivel que não se realisem estas duas idéas, mas foram lembradas na conferencia havida hontem entre o Sr. ministro da agricultura e o director.

« Consta-me que não ha no estabelecimento nem professor primario, nem capellão, porque nenhum delles se sujeita aos exiguos vencimentos. E' realmente para lamentar que um estabelecimento desta ordem não tenha nenhum daquelles empregados.

« A's 9 horas da manhã Suas Magestades almoçaram e seguiram em trolys para o lugar das minas de ferro e pedra calcarea, meia hora distante de Ipanema, onde ha uma officina filial da fabrica destinada a fazer a primeira preparação do mineral, isto é, queimar e depois tritural-o. Depois de percorrerem todas as dependencias da officina, Suas Magestades viram os compridos cabos por onde descem os cestos com pedra calcarea extrahidas das jazidas alli existentes.

« Seguindo nos trolys, foram vêr as carvoeiras, de volta das quaes passaram pelos districtos florestaes realengos onde se pensa crear nucleos coloniaes e industriaes, idéa ha muito apresentada pelo director. Desta excursão regressaram os augustos viajantes á casa de residencia imperial, onde jantaram ás 6 horas da tarde.

« S. M. o Imperador, o Sr. ministro da agricultura e o director estiveram em conferencia hoje durante grande parte da noite.

« S. M. o Imperador mandou distribuir esmolas aos pobres e mais necessitados de Ipanema.

« O Sr. ministro da agricultura foi hoje ás 5 horas da tarde visitar a enfermaria da fabrica e pharmacia, mostrando-se satisfeito com o estado dellas.

Ipanema 27.— « S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. Conde de Iguassú, Barão de Maceió, presidente Dr. Baptista Pereira, major Murça e Dr. Pedro Muniz Filho, visitou a enfermaria e pharmacia da fabrica, os alicerces da nova enfermaria e da nova escola.

« A's 8 horas Suas Magestades almoçaram, e ás 9 seguiram os augustos viajantes, em trolys, da fabrica para a estação, d'onde seguio o trem imperial ás 10 horas e 17 minutos. Parou nas estações de Sorocaba, Piragibú e S. João, para a machina tomar agua. Em Sorocaba o trem recebeu os Srs. Visconde do Bom Retiro e Barão de Tres Rios, que alli tinham pernoitado de regresso de Ipanema.

« O trem imperial chegou á estação de S. Paulo á 1 hora e 40 minutos. Suas Magestades dirigiram-se ao palacio, onde jantaram ás 4 horas da tarde.

« Inauguraram-se hontem, ás 5 horas da tarde, na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, as obras para o encanamento da agua e um serviço de esgotos desta capital.

« Estas obras estão hoje a cargo da companhia *Cantareira e esgotos*, cuja directoria compõe-se dos seguintes Srs.: Dr. Clemente Falcão Filho, presidente, Barão de Tres Rios e Dr. Raphael Paes de Barros.

« Logo que chegaram Suas Magestades, foi tocado o hymno nacional por duas bandas de musica, fazendo guarda de honra a companhia de aprendizes artifices.

« A benção da pedra foi feita pelo Sr. bispo diocesano.

« S. M. o Imperador designou os Srs. conselheiros Sinimbú e Visconde do Bom Retiro e presidente da provincia Dr. João Baptista Pereira para segurarem nas varas da padiola, sobre a qual estava a pedra.

« Chegados ao alicerce onde devia ser assentada a pedra, o presidente da directoria, Dr. Clemente Falcão Filho, leu-se o seguinte auto de assentamento:

« Aos 27 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1878, nesta imperial cidade de S. Paulo, ás 5 horas da tarde, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista (Consolação), em terrenos da chacara do major Benedicto Antonio da Silva, com a augusta presença de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, reunidos o Exm. Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas; o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. João Baptista Pereira, e os directores da companhia *Cantareira e esgotos*, Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, presidente da mesma, e Barão de Tres Rios, faltando o terceiro director Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, ausente desta capital, achando-se tambem presentes o engenheiro da companhia William Fancett Wightman, e mais os Exms. Srs. Visconde do Bom Retiro, Conde de Iguassú, camarista de S. M. o Imperador, varios chefes de repartições publicas e avultado numero de cidadãos e pessoas gradas, para se proceder á inauguração dos trabalhos a cargo da referida companhia, que são a canalisação das aguas da serra da Cantareira para abastecimento desta cidade e a realisação de um systema de esgotos e despejos da mesma, começou o acto pela ceremonia religiosa da benção da primeira pedra que vai ser lançada nos alicerces da caixa de supprimento d'agua, a qual tem a seguinte inscripção: Pedra fundamental das obras de abastecimento de agua e esgotos da cidade de S. Paulo, inauguradas pela Companhia Cantareira e esgotos a 27 de setembro de 1878, com a augusta presença de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, sendo presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. João Baptista Pereira e directores da companhia os Srs. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho (presidente), Barão de Tres Rios e Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros.

« Para essa ceremonia religiosa compareceu o Exm. e Revm. Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, bispo desta diocese de S. Paulo, o qual fez a benção da referida pedra Em seguida S. M. o Imperador, tomando um dos braços da padiola em que aquella descansava e dignando-se chamar para com elle carregarem aquelle instrumento de trabalho os Srs. presidente do conselho de ministros, conselheiro de Estado Visconde do Bom Retiro e presidente da provincia, foi a referida pedra transportada para o lugar de seu destino e collocada nos alicerces da caixa de abastecimento, formando parte dos mesmos.

« Terminado esse acto em alta voz pelo presidente da directoria da companhia *Cantareira e Esgotos*, o Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, foram declarados inaugurados os trabalhos de construcção. E, para a todo o tempo constar, eu, Francisco Martins de Almeida, lavrei este auto, que, depois de lido, vai assignado por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do conselho de ministros, pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelos directores da companhia retro nomeados e mais pessoas presentes, sendo o mesmo auto com algumas moedas da época actual e jornaes do dia depositado em uma cavidade sob-posta á pedra fundamental.—*Francisco Martins de Almeida*.—D. Pedro II.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Dr. João Baptista Pereira, presidente da provincia.—O conselheiro de Estado, Visconde do Bom Retiro.—Conde de Iguassú.—Dr. João Pedro Carvalho de Moraes.—Barão de Maceió.—Dr. Clemente Falcão de Souza Filho.—Barão de Tres Rios. »

« Seguem-se outras assignaturas. »

« Findo este acto, Suas Magestades retiraram-se, não podendo assistir ao *lunch* offerecido pela directoria da companhia por estar S. M. o Imperador, constipado e estar a tarde muito fria.

« Durante o *lunch* trocaram-se varios brindes, entre os quaes o do estudante Muniz de Souza ao Dr. Falcão Filho, que respondeu bebendo á provincia de S. Paulo; do Sr. Eduardo Prado ao ex-presidente da provincia, Dr. Sebastião José Pereira e outros.

« Suas Magestades tencionam partir domingo [29] para Santos.

« Hoje, na festa da inauguração dos trabalhos da companhia *Cantareira e Esgotos*, um gatuno aproveitando a multidão, conseguio tirar do bolso do paletot do Sr. Dr. Augusto Cincinato de Almeira Lima a sua carteira contendo quantia de 1:000$000.

« O Dr. Cincinato não pôde descobrir o ladrão até á hora em que escrevemos esta noticia.

« *S. Paulo* 28.— A's 8 horas da manhã S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. conselheiros Sinimbú Visconde do Bom-Retiro e semanarios, visitou a academia, onde assistio á aula de direito civil do 4º anno, regida pelo intelligente Dr. Clemente Falcão Filho.

« Foram ouvidos os estudantes Magalhães Castro, Severino Prestes e Correia Dias.

« A's 8 1/2 S. M. a Imperatriz, acompanhada de seu veador o Dr. Carvalho de Moraes, ouvio missa na capella do collegio.

« Suas Magestades almoçaram ás 10 e ao meio-dia S. M. o Imperador voltou á academia, onde assistio á aula de direito administrativo, regida pelo conselheiro Furtado. Foram ouvidos os estudantes Tristão da Fonceca, Manoel Joaquim da Silva, Muniz de Souza e Sinimbú Filho.

« Dirigio-se á capella do collegio, sahindo da academia para ver o quadro da *Ascenção da Virgem*, trabalho do Sr. Pierecle, artista empregado na casa Hoenen, nesta capital. O quadro é destinado á igreja da Penha, situada a 8 kilometros da capital.

« Sua Magestade o Imperador seguio ás 3 1/2 da tarde pelo trem de *S. Paulo Railway Company*, para visitar a colonia S. Caetano.

« Acompanharam a Sua Magestade os Srs. conselheiros Visconde do Bom-Retiro, Sinimbú, presidente da provincia, Dr Moreira de Barros e o Barão de Maceió, além do Sr. Fox e empregados da companhia.

« Sua Magestade apeou-se no portão da colonia e percorreu a pé, em grande extensão, inquirindo os colonos sobre seu estado e tomando informações relativas ao seu progresso.

« Regressou á capital pouco depois das 5 horas da tarde e ás 6 jantou.

« Amanhã [29], ás 7 1/2 horas da manhã, Suas Magestades seguem para Santos. Além das visitas ao porto e caes de Santos e a varios estabelecimentos importantes, Suas Magestades tencionam visitar uma importante caieira, pertencente ao Sr. Jorge Avelino.

« Suas Magestedes regressaram no dia 1 de outubro, e assistiram á inauguração das obras do novo edificio para a Misericordia.

— O mesmo jornal publica os seguintes telegrammas:

« Santos, 29 de setembro, ás 3 horas da tarde.—Suas Magestades chegaram hoje, ás 11 horas, acompanhados pelos Srs conselheiro Sinimbú, Barão de Maceió, Conde de Iguassú, presidente da provincia, conselheiro Francisco Moreira de Barros, engenheiro D. M. Fox, superintendente da estrada de ferro de S. Paulo, diversos chefes de serviço da mesma estrada e muitos paulistas de consideração. Suas Magestades foram recebidos na estação de Santos pelo Barão e Baroneza do Embaré, e pelas Sras. DD. Guilhermina Vieira Wright, Martins e Ferreira Sobrinho. Estavam presentes tambem a corporação da camara municipal, todas as autoridades e empregados publicos e muito povo, que fez aos augustos viajantes recepção das mais enthusiasticas. Toda a cidade e os navis ancorados no porto estão embandeirados. »

« 29 de setembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.—S. M. o Imperador dispensou a ceremonia do *Te-Deum*. Os augustos viajantes e sua comitiva almoçaram em casa do Barão do Embaré, onde Suas Magestades se acham hospedados. Logo depois, o Imperador visitou a Santa Casa de Misericordia, a enfermaria dos variolosos, e á tarde seguio para o pittoresco sitio Avelino, com o fim de visital-o.

« 30 de setembro, ás 3 horas da tarde.—Tem continuado as demonstrações de enthusiasmo pela estadia dos imperantes aqui. Suas Magestades visitaram hoje os principaes edificios publicos, bem como as escolas particulares, a serraria a vapor e o edificio da Associação Commercial. De tarde, assistiram á collocação da primeira pedra para o accrescimo do edificio da Santa Casa de Misericordia. Suas Magestades e sua comitiva pretendem seguir amanhã, ás 6 horas da manhã, em trem especial para a capital da provincia. »

« 30 de setembro, ás 5 horas da tarde.—Um forte aguaceiro que sobreveio esta tarde, ha de fazer com que a ceremonia da collocação da primeira pedra para o accrescimo da Santa Casa seja pouco concorrida, apezar da influencia que para isso havia: não obstante esse contratempo, a ceremonia terá sempre lugar. »

— Constava que estava assignada, pelos respectivos plenipotenciarios, Barão de Villa-Bella e M. L. von Deventer, a convenção consular negociada entre o Brasil e os Paizes-Baixos.

— No *Orenoque*, como nos foi communicado por telegramma, chegara monsenhor Luigi Matéro, internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé, acompanhado do seu secretario Sr. Helbruch.

— O commandante da galera portugueza *America*, chegada do Porto ao Rio de Janeiro communicou o seguinte:

« Estava o navio com 21 dias de viagem, em 9º 23' de lattitude norte, e 24º 8' e 30" de longitude oeste, com mar alto e vento forte de OSO, quando, ás 7 horas da manhã, cahio ao mar um moço do navio, que se achava á prôa.

« Atravessou immediatamente a galera, e mandou arrear um bote, tripolado por cinco marinheiros, que poderam apanhar o naufrago; mas, ao voltar para bordo, o bote virou, e os seis homens agarram-se á quilha.

« Deitou então, uma lancha, que se encheu logo d'agua, e ficou inutilisada antes de receber tripolação.

« Vendo falhar esse meio de salvação, atirou aos infelizes marinheiros, capoeiras, boias e tudo quanto julgou capaz de servir-lhes de soccorro; porém infelizmente, nada pôde conseguir, porque o mar era muito e o vento rijo.

« A's 3 horas da tarde, depois de empregar todos esses esforços, reconhecendo que não havia esperança alguma de salvamento porque os pobres naufragos, não podendo mais resistir, desappareceram nas ondas, resolveu seguir viagem, tendo antes reunido os passageiros e a tripolação, e lavrado um auto da occurrencia, por todos assignado.

« As victimas chamavam-se: Antonio José do Valle, [o moço que cahira) Manoel Gonçalves Cazeiro, Antonio Joaquim Ribeiro, Antonio Affonso, Manoel da Agoria e José da Silva Pinto.

« Esta grande desgraça deu-se no dia 3 do corrente mez. »

— Corria que o ministro da marinha trata de reformar a intendencia respectiva, reduzindo os tres almoxarifados á um só; augmentando, porém, o numero de vigias.

« O encouraçado *Sete de Setembro* estava prompto a seguir para Santa Catharina, a reunir-se á divisão naval de commando do barão de Ivinheima. Deve ir elle sob o commando do capitão de fragata Bittencourt Cotrim.

ESPIRITO-SANTO

O presidente da provincia regressara á capital.

Fôra marcado o dia 17 de novembro para a eleição de eleitores senatoriaes.

Fallecera o Revd. Demetrio João Vieira Falcão, com 75 annos de idade.

BAHIA

— O presidente da provincia voltara de sua excursão á diversos pontos do interior da provincia.

Durante a excursão de S. Exc., o coronel Francisco Sodré Pereira, do Iguape, libertou gratuitamente sete escravos seus; e foi inaugurada a navegação do rio Santiago do Iguape até a Tapera em extensão de 3 milhas.

— Seguira para os Estados Unidos a fragata americana de guerra *Guard*.

— No mez de setembro renderam:

Alfandega	673:342$944
Rendimento provincial	78:089$662
Recebedoria provincial	56:540$842
Idem geral	6:395$997
Correio geral	5:175$600

— Lemos no *Diario da Bahia*, de 2 do corrente:

« O tribunal da relação na conferencia de hontem deu provimento ao recurso de *habeas-corpus* concedido pelo Dr. Manoel Pedro Alves Moreira Villaboim, juiz de direito da 2ª vara, ao ex-recebedor da mesa de rendas Antonio Francisco Pessoa de Barros, sendo relator o desembargador Folha e juizes sorteados os desembargadores Felippe Monteiro e Filgueiras.

« Em virtude desta decisão vai ser novamente recolhido á prisão o mesmo ex-recebedor, que já se achava solto, por ordem do dito Dr. Villaboim.

« O tribunal concedeu que o ex-recebedor pudesse prestar fiança para se livrar solto, sendo voto vencido o Sr desembargador Felippe Monteiro.

« Os Srs. Azevedo Monteiro, Almeida Couto e Jorge Rebello fallaram no sentido de não se admittir a fiança. O Sr. desembargador Barbosa de Almeida foi de parecer que se devia negar provimento ao recurso. »

— O Exm. e Rvm. Sr. arcebispo seguira para Itaparica, afim de promover allivio á seus padecimentos, deixando no governo o Revd. provisor Dr. Raymundo José de Mattos.

— O jury de Nazareth absolveu unanimemente os réos implicados no processo do desapparecimento do testamento do Dr. José Marcelino de Mesquita.

— Arribara para fazer aguada, a barca ingleza *Lightning*, que ia de Demerara para Calcuttá, com 568 colonos.

— A variola estava quasi extincta em Santo Antonio da Barra.

— Do Rio S. Francisco escrevem ao *Diario da Bahia*:

Quando consideramos o que vai de miseria em outras regiões do alto sertão, e de que nos dão noticia as gazetas, damos parabens á nossa sorte, e nos orgulhamos de habitar este valle uberrimo.

« Os generos de primeira necessidade abundam consideravelmente, e descem de preço todos os dias nos mercados. Já começaram as moagens da canna, e as desmanchas de mandioca. As raspaduras, que estavam custando 500 réis, estão a 200 réis, e a farinha muito tem barateado. O rio, como é natural, está secco, pois não tem havido chuvas. Isto, porém, traz-nos a abundancia e barateza do peixe. Explico-me.

« Quando o rio recolhe-se ao leito, deixa nos lugares alagaveis grandes lagôas, tão povoadas de peixe, que em muitos lances se tem morto dous e tres mil. Em algumas, o peixe é tão gordo, que para não esperdiçal-o, é necessario soltar para emmagrecer. Tudo isto dá a medida dos meios que temos para livrarmo-nos do flagello do norte —a fome.

« O que nos trouxe por algum tempo em sobresalto, foi o embaraço que encontravam os navegantes do rio que por diversas vezes se viram acommettidos e roubados por uma quadrilha de salteadores que se havia formado no municipio de Chique-Chique. Esta, porém, está dispersa ou antes acabada.

« Depois d'um roubo que commetteu na fazenda Umbuzeiro d'uma barca que seguia para Januaria, os proprietarios dalli pediram auxilio ás autoridades da cidades da Barra, que immediatamente mandaram força, resultando da diligencia, a morte d'um dos mais afamados e a prisão de dous. O chefe Aprigio evadio-se, e alguns cidadãos seguiram-no, com documentos que provavam sua culpabilidade. Ao chegar á « Bocca das Palmeiras » foi preso pelo inspector d'aquelle quarteirão, que o remetteu para villa de Brotas, tendo sido morto em caminho conjunctamente com dous companheiros que tentaram fugir, travando-se luta entre elles e a escolta.

« O restante está disperso, e é possivel que havendo alguma vigilancia, não se tornem mais a reunir. Um official valente como delegado do termo de Chique-Chique, com facilidade poderia capturar o restante, de accôrdo com o delegado da cidade da Barra. »

ALAGÔAS

— Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma, e primeiro supplente do delegado de Timbaúba, do termo de Itambé, á pedido; João Francisco Hemeterio Portella, de subdelegado de S. Vicente, do termo de Itambé, por haver mudado de residencia.

Foram nomeados: José Francisco de Moraes Vasconcellos, Francisco Xavier de Moraes Andrade e Fabricio Gomes Pereira de Andrade, supplentes do delegado de Timbaúba no termo de Itambé; Antonio Gonçalves Garnei o de Andrade e Petronio Portatil da Silva Marrocos, primeiro e segundo supplentes do subdelegado do primeiro districto de S. Vicente, no termo de Itambé.

Foi declarada sem effeito a portaria de 13 de setembro, pela qual foram exonerados os supplentes do delegado do termo de Itambé, e do subdelegado do primeiro districto desse termo e nomeados substitutos.

Congresso agricola— Um quarto antes de meio dia, foi hontem aberta a quarta sessão do congresso agricola sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Machado Portella.

Lida a acta da sessão anterior, foi unanimemente approvada sem discussão.

Em seguida foi pelo Exm. presidente do congresso declarado que lhe haviam sido dirigidos dous officios pelos Srs. tenente-coronel José Dias de Araujo e Francisco da Cunha Machado Pedrosa, communicando que por motivo de molestia não teem comparecido ás sessões do congresso.

Passando aos trabalhos do dia, foi ainda ponderado pela presidencia que sendo a sessão de hontem destinada para a leitura de pareceres e memorias, seguindo-se depois a eleição dos membros da commissão que tem de responder ao questionario do governo para o congresso do sul, era de opinião que se começasse pela eleição da referida commissão, para depois se passar ao ponto designado para primeira parte. Sendo assim decidido pelo congresso o Dr. Ignacio de Barros Barreto fez sentir que a eleição por escrutinio trazia o inconveniente de occupar somente tempo e propoz que fosse a escolha feita sob proposta da presidencia do congresso.

Vencendo a opinião do Dr. Barros Barreto e que se compozesse a commissão de sete membros, foram propostos e approvados os Srs. Drs. Luiz Felippe de Souza Leão, Francisco do Rego Barros de Lacerda, José Lopes Pereira da Costa, Antonio Coelho Rodrigues, Manoel Gomes de Mattos, Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior e coronel José de Moraes Gomes Ferreira.

Depois passou-se a outra ordem de trabalho, lendo-se os pareces e memorias dos Srs. padre Augusto Adolpho Soares, associação agricola commercial de Pernambuco, Joaquim Alvares dos Santos Souza, José Bezerra de Barros Cavalcante, Henrique Augusto Milet, Dr. Diegues Junior, Dr. Coelho Rodrigues e commendador Silva Barroca. Não foi lida a memoria do Sr. Dr. Nabor, por entender a presidencia que sendo esta impressa, facilmente podia ser consultada pelos membros do congresso.

A uma e meia hora da tarde compareceu o Exm. Sr. presidente, tomando assento ao lado direito do presidente do congresso e assistindo até o encerramento da sessão que teve lugar ás quatro horas menos um quarto.

Jury do Recife—Deixou hontem de haver sessão deste tribunal, por só terem comparecido 35 juizes de facto, motivo pelo qual foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

João Francisco Rosas Dutra.
Antonio Gonçalves Torres.

Freguezia de Santo Antonio

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
Antonio Marques Xavier.

Freguezia de S. José

Pedro Aureliano da Cruz Muniz.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio Buarque de Macedo.
José Jacintho Silveira.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Custodio Moreira Dias.
Joaquim Vieira de Mello Pinto.
Manoel Nunes Correia de Castro.
João da Cunha Moreira Alves.
José Ildefonso de Mello.
Alfredo Odilon Bessone.

Freguezia da Graça

Daniel Cezar Ramos.

— Foram multados em 20$000 os juizes de facto: Bazilio Gomes Pereira Rodrigues, Francisco de Araujo Caldas Lins, Joaquim Pedro da Costa Moreira e Henrique Soares de Azevedo.

Ladrões de cavallos— A' requisição do Dr. juiz municipal do termo de Ingazeira, foi capturado pelo respectivo delegado de policia, Pedro Rufino de Almeida Baptista, criminoso

ahi por furto de gado e de cavallos, e, no de Patos, na Parahyba, pelo de morte.

— Em flagrante foi preso, na villa do Triumpho, por furto de cavallos. José Cavalcante de Albuquerque, criminoso evadido da cadeia de Garanhuns.

Resistencia e ferimentos—Na villa do Brejo da Madre Deus, a 28 de setembro, quando o inspector de quarteirão Alexandre Lopes Muniz procurava prender Manoel Bento e seu filho Antonio Bento, por furto de gados, oppozeram elles tenaz resistencia, da qual resultou o ferimento grave desse inspector, e do escravo Amaro, e de João Francisco, vindo a fallecer, pouco depois o dito inspector.

Bibliotheca provincial— Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 294 leitores, que consultaram 358 obras em 443 volumes, sendo de dia 166 leitores e 218 obras em 266 volumes, e á noite 128 leitores e 140 obras em 177 volumes, sobre: Revistas e jornaes 196, direito 65, litteratura 48, historia 14, geographia 7, economia politica 7, politica 7, encyclopedia 5, philosophia 5, medicina 2, mathematicas 2. nas linguas portuguezas 30 obras em 346 volumes, franceza 52 obras em 97 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Henrique do Rego Barros:

Traité de la défense des places, par le maréchal de Vauban, nouvelle edition, par Mr. le Baron de Valazé, 1829, Paris, 2 vol., enc.

Dictionaire de l'armée de terre ou recherches historique sur l'art et le usages militaires des anciens et des modernes, par le général Bardin, ouvrage terminée sous la direction du général Oudinot de Reggio 1851, Paris, 3 vol., enc.

Cours d'administration militaire, par M. Vauchelle, 3ª ed., 1854, Paris. 3 vol., enc.

Le espectateur militaire, recueil de science d'art et d'histoire militaires, deuxiéme série. 34 année, 1859, Paris. 2 vol., enc.

Ephemerides do imperial observatorio astronomico do Rio de Janeiro, para os annos de 1860 e 1861, 2 vol., enc.

Transactions of the New-York State agricultural society, together withan abstract of the procudings of the county agricultural sociéties, for the year 1843. Albany, o 2º vol., 1 vol. enc.

A list of the officers of the army and Royal Marines on full, retired, and hal-pay with an index, 1839, London. 1 vol. enc.

Aide-Memoire a l'usage des officiers d'artillerie de France, attachés aux service de terre, 5ª ed. 1819. Paris. 2 vol. enc.

Ordenance du Roi, du 4 mars 1831, sur l'exercice e les manoeuvres de l'infanterie, 1831, Paris, 1 vol.. enc

Archivo americano y espiritu de la prensa del mundo, o n. 18. Bueno-Aires mez de america (maio) 1º de 1850, em inglez, hespanhol e francez. 1 vol., enc.

Boletim official de Ejercito; alguns ns. dos annos de 1847 e 1848, 1 vol., enc.

La nouvelle mécanique militaire, ou l'art de faire la guerre avec peu de troupes; par Legris. 1825, Paris, 1 vol. enc.

Etat général des végétaux originaires, par Mr. le docteur Jean Lavy. 1830, Paris, 1 vol. enc.

Dei delitti e delle pene di Cezare Beccaria, 1828, Livorno, 1 vol., enc.

Manuel de recrutetement etc. etc., publié par ordre du ministre de guerre, 1820, Paris, 1 vol. enc.

Sketch of the commercial resources and monetary and mercantile sistem of British India, 1837, London, 1 vol., enc.

Notes on military law, proceedings of courts martial, 1841. London 1 vol., enc.

Loi et regulements de l'ecole militaire, 1840, Bruxelles, 1 vol. enc.

Introduzione allo studio del diritto publico universale di G. D. Romagnozi, 5ª ed., 1836, 2 vol., enc.

Storia della guerra della independenza degli Stati Uniti di America, scritta de Carlo Botta, 1830, Napol, 3 vol.. enc.

Ultime lettere di Jacopo Ortris, tratte d'agli autografi, L. B., 1837, Parigi, 1 vol., enc.

A collection of narranto and regulations, issued tothe army on matters of finances, 1842, London, 1 vol., enc.

Plan d'une bibliothéque Universelle, par Aimé Martin, 1837, 1 vol., enc.

Le mie prigioni memorie di Silvio Pellico de Salluzzo, 1840, Parigi, 1 vol., enc.

Almanaco Toscano Birenze, 1841. 1 vol. enc

Leigh's new picture of London, 9ª ed., 1834, London, 1 vol., enc.

Aide-memoire portalif d'art militaire et de fortification, par Lebas (Lucien), 2ª ed., 1843. Paris, 1 vol., enc.

Manuel d'armemente a l'usage des troupes Belges, 2ª ed., 1838, Bruxelles, 1 vol., enc.

Commedie Scette di Carlo Goldoni, 1838, Bruxelles, 1 vol., enc.

An act for punishing mutiny and desertion; and for the better payment of the army and their quarters, With tables contents. 1841, London, 1 vol. enc.

Annuaire militaire de l'Empire Français, pour l'année 1857 e 1860. Paris, Strasbourg. 2 vol., enc.

Cartas del Conde de Cabarrus al senor D. Gaspar de Jovellanos, 1820, Bordéos, 1 vol., enc.

A statement of the satisfatory resuts which have attended emigration to upper Canadá, from the establishment of the Canadá company until the present period, 3ª ed. 1842, London, 1 vol. br.

Noções elementares de Geologia, de Physica, Chimica, de Botanica e de Phyiologia Vegetal applicados á agricultura, redigidas por Mr. de Marivault, traduzidas por ***, 1848, Pernambuco, 2 folhetos, duplicata.

Cartas de um americano sobre as vantagens dos governos republicanos federativos, traduzidas por um deputado pernambucano, 1833, Rio de Janeiro, 2 folhetos, duplicata.

Pelo Sr. J. C. de Souza Bandeira:

Calabar, Historia Brasileira do Seculo XVII, por José da Silva Mendes Leal Junior, Rio de Janeiro, 1863. 1 vol. enc.

O fim da creação ou a natureza interpretada pelo senso commum, pelo Barão do Rio Grande do Sul (José de Araujo Ribeiro), senador do imperio, 1875, Rio de Janeiro. 1 vol., enc.

Recebeu tambem o seguinte: Revie des deux monds, Revie des cours politiques et litteraires, Revie des cours scientifiques, Annales catholiques; assim como os jornaes do Pará, Maranhão e Ceará.

Sociedade Propagadora no Poço da Panella—Em setembro findo, a bibliotheca, que se acha com 490 obras em 671 volumes, foi visitada por 8 senhoras e 63 cavalheiros. Além do *Diario de Pernambuco*, *Provincia* e *America Illustrada*, mandados pelas respectivas redacções, recebeu as seguintes obras:

Os martyres pernambucanos, 1 volume, encadernado, offertada pelo Sr. Dr. Pinto Junior; Revolutions anciennes et moderne. por Chateaubriand, 1 volume, encadernado, e L'année terrible, V. Hugo, 1 volume, encadernado, offertadas pelo Sr. Gustavo Mermond; Vida do Duque de Caxias, por P. de Campos, 1 volume, broxado, offerta do Sr. commendador Joaquim F. da Costa.

A caixa economica escolar acha-se com 7$940, havendo-se transportado para a caixa economica geral a quantia de 12$.

As escolas tiveram no dito mez, o movimento seguinte:

	Matricula	Freq. diaria
Monteiro:		
Diurna	41	31
Nocturna	13	7
Encanamento:		
Diurna (mixta)	35	33
Pedra Molle:		
Diurna (mixta)	25	11
Macacos:		
Diurna	9	6
Nocturna	15	6
Somma	128	93

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Manoel Martins Fiuza 2:000$000
Francisco Pereira dos Reis 1:000$000

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 25 de setembro o Sr. conselheiro Silva Guimarães expoz os fundamentos *pro* e *contra* da: Revista commercial n. 9,326.—De Belem. Recorrente, José Moreira da Silva. Recorrida, a massa fallida de Augusto Christiansen & C. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Mattoso Camara.

— Na sessão de 28 o Sr. conselheiro Mattoso Camara expoz os fundamentos da: Revista n. 9,327.—Do Recife. Recorrente, José Joaquim de Castro Moura. Recorrido, Joaquim de Souza Silva e Cunha. Feita a exposição, passou ao Sr. Almeida.

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pelo largo de Pedro II. onde se acha de semana.

Arrematação provincial — A junta do thesouro provincial contrata, no dia 12 do corrente (sabbado), ao meio dia, o fornecimento de kepis, capas, calças e sobrecasacos de panno azul, blusas de brim pardo, calças de brim branco, botinas de bezerro, e capotes de panno azul, tudo para o pessoal da guarda civica.

Trilhos urbanos de Olinda—Sabbado, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia afim de apreciarem o relatorio e contas do anno findo.

Commander — Este vapor de uma das linhas de Liverpool, fundeou hontem ao escurecer no lamarão, mas não teve communicação com a terra.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Guadiana	da Europa	hoje
City of Rio de Janeiro	do sul	amanhã
Pernambuco	do norte	até 13
Minho	do sul	até 14
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glensannox	de New-York	até 27
Tagus	do sul	até 29

Vagas de desembargadores.—Em virtude do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 27 de setembro, o Supremo Tribunal de Justiça enviou a seguinte lista dos 17 juizes de direito mais antigos para preencher tres vagas de lugares de desembargadores: 1.º Francisco Liberato de Mattos; 2.º Barão de Anadia; 3.º José Antonio da Rocha Vianna; 4.º Joaquim José Henriques; 5.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda; 6.º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim; 7.º Americo Militão de Freitas Guimarães; 8.º Pedro Antonio da Costa Moreira; 9.º Francisco de Souza Cirne Lima; 10.º Luiz Duarte Pereira; 11.º Jesuino de Souza Martins; 12.º Manoel de Araujo da Cunha; 13.º João Sertorio; 14.º Fernando Maranhense da Cunha; 15.º Umbelino Moreira de Oliveira Lima; 16.º Antonio Augusto da Silva Canêdo; 17.º Caetano Vicente de Almeida Galvão.

Questão Saturnino.— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Tendo divergido os dous advogados nomeados pelo Sr. conselheiro presidente do Supremo Tribunal para arbitrarem a fiança que deve prestar o ex-thesoureiro das loterias da côrte, Saturnino Ferreira da Veiga, por isso que o Dr. Carlos Perdigão arbitrou-a em 8:000$000, e o Dr. Godoy de Vasconcellos em 271 000$000; foi nomeado terceiro arbitro o Dr. Carlos Taylor, que pronunciou-se pelo lado do Dr. Godoy de Vasconcellos. »

« Na petição de fiança apresentada pelo ex-thesoureiro das loterias da côrte deu o procurador da corôa do Supremo Tribunal de Justiça, este parecer:

« A fiança está na razão de ser tomada pela quantia arbitrada nos laudos concordes de fl. 17 e fl. 18 v., feito o accrescentamento determinado na disposição final do art. 109 do codigo do processo criminal. Rio, 27 de setembro de 1878.— *Sayão Lobato.* »

« Subindo os autos conclusos ao presidente do Tribunal, foi proferido o seguinte despacho:

« A' quantia arbitrada pelos peritos accrescento, conforme a disposição do § 2º do art. 109 do Codigo do Processo Criminal, a de dous contos e duzentos mil réis, ficando designado em 274:000$000 o valor da fiança, que será prestada na fórma determinada pelo mesmo Codigo.

« Indefiro o requerimento junto, visto que expiraram as funcções dos peritos, logo que derom definitivamente os seus pareceres. Rio, 30 de setembro de 1878.— *Brito.* »

Divisão naval do 3.º districto.— Com destino ao Pará, vai no vapor *Espirito Santo*, o Exm.º Sr. capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto, ultimamente nomeado commandante dessa divisão.

Um facto horroroso—O *Diario da Bahia*, de 28 de setembro, diz:

« E' destituida de fundamento a noticia que ante-hontem circulou, e foi communicada com o titulo acima ao *Jornal da Bahia*.

« O Dr. delegado, no expediente da policia, pessoalmente dirigio-se ao lugar que era indicado como séde do facto contido na noticia a que alludimos, e verificou que tal facto não tivera lugar, nem tão pouco fôra recolhida ao hospital nenhuma mulher victima do monstruoso attentado, que os nossos jornaes da tarde referiram.

« As diligencias procedidas deram em resultado o seguinte:

« Uma mulher conhecida vulgarmente por *Santinha*, e que reside á rua do Banco dos Inglezes, quando passeiava na quarta-feira, das nove para ás dez horas da noite, fôra atacada por um cão que mordeu-a, causando um ferimento no braço esquerdo.

« Os subdelegados das freguezias da Victoria e de S. Pedro tomaram conhecimento do facto, e procederam ás diligencias que o caso reclamava.

« E' esta a verdade. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia. na rua da Imperatriz n. 41, de moveis, louça, quadros, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de Leal & Lima, caes da Companhia Pernambucana, de 1,147 saccos com farinha de trigo avariada.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das dividas pertencentes ao espolio de Arminio Fernandes Alves Lima.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas e meia. nas igrejas do Espirito Santo e de S. José do Manguinho, pela alma de Jeronymo Pereira Villar.

— *Amanhã:* ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Hortencia Maria do Livramento.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 94.ª loteria, em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 25 de setembro:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1107	20:000$	3370	200$	1170	100$
5778	10:000$	4009	200$	2099	100$
3249	4:000$	4196	200$	2234	100$
619	2:000$	4449	200$	3636	100$
34	1:000$	4495	200$	4209	100$
730	1:000$	5316	200$	4486	100$
772	800$	5869	200$	4487	100
1413	800$			4550	100
1458	800$	465	100$	4554	100$
2664	800$	686	100$	4740	100$
		803	100$	4855	100
127	200$	937	100$	4935	100$
2304	200$	949	100$	5120	100$
2800	200$	980	100$	5486	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

5	1136	2440	3532	5144
17	1171	2612	3674	5173
125	1285	2941	3715	5311
399	1404	2985	2726	5347
450	1520	2999	3755	5369
541	1539	3021	3778	5401
624	1637	3054	4098	5419
637	1685	3111	4146	5437
727	1967	3153	4410	5471
782	2064	3294	4611	5561
1122	2066	3386	4968	5735
1123	2301	3406	5041	5864

Loteria da provincia.— Sabbado, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 278.ª em beneficio do hospital de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor *Espirito Santo*:

Justo Pinto da Silva Valle, conselheiro João Silveira de Souza, Ignacio Themudo de Lessa e sua senhora, Sebastião Themudo de Lessa, alferes José Bento da Cruz, Aureliano R. Gaulart, Antonio Frederico de Carvalho Motta, José Monteiro da Silva Guimarães, Balbino Rodrigues de Souza, Manoel Affonso Regueira, Manoel Fernandes Reis, Antonio da Silva, Nicola Pugliese, Antonio Paggi de Figueiredo, Custodia Paggi de Figueiredo, José Pedro da Cunha, José Domingues Pereira de Mattos, Clemente de Useda Lima, Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, José Rufino Lopes, Maria Rosa, tenente Ernesto José Bibiano Ruas, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Hanison Parkmon, Manoel Duarte Pereira, André de Paula Santos Oliveira, Manoel Joaquim Santos Oliveira, Dr. João Ireano Alves Maciel, Miguel Joaquim Pinto, Thomaz Pasini, Dr. Galdino A. A. e Silva e 1 criado, J. P. Farias Junior, Manoel Francisco Oliveira Cavaquinho. Venceslão José Baptista, Joaquim de Azevedo Villa-rouco, Francisco Fontan e Gregorio, João Durand, Rogerio José de Sant'Anna, Francisco Lopes Barbosa, Jacintho José Nunes Leite, João Ferreira Leite, Francisco José de Carvalho, Alvaro Pimentel da Costa, Joaquim de Oliveira Mello, João Castellano, Antonio Pinto da Cunha Coutinho, Joaquim da Cunha Meirelles, 4 praças do exercito, 1 cadete e 1 ex praça.

Seguem para o norte:

Dr. Custodio Domingos S. Junior, Joaquim Pinto da Silva, Francisco Manoel Fernandes, Alfredo Dias. coronel Zeferino Gil Peres da Motta, Rosa Virgolina de Mello, Pelcusio Cardoso, capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto. desembargador Tiburcio Ferreira Gomes e 3 criados, 21 emigrantes, 5 praças e 1 cadete do exercito.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 74 doentes. sendo: 30 homens e 44 mulheres; entrou 1 mulher; existem em tratamento 75, sendo: 30 homens e 45 mulheres; existem 5 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 147 doentes, sendo: 59 homens e 88 mulheres; entraram 7, sendo: 6 homens e 1 mulher; sahiram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; existem em tratamento 151, sendo: 64 homens e 87 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 8 homens e 15 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 16 doentes, sendo: 3 homens e 13 mulheres; entraram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 20, sendo: 4 homens e 16 mulheres. Existem 20 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 8 do corrente, continuavam em tratamento 213 doentes, sendo: 111 homens e 102 mulheres; entraram 34, sendo: 15 homens e 19 mulheres; sahiram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; falleceram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 247, sendo: 126 homens e 121 mulheres; existem 40 leitos vazios, sendo: 7 para homens e 33 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de outubro:

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Izidra Maria das Dôres, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, idem; idem.

Julia Magalhães, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira. Boa-Vista; idem.

Irinêa, escrava, preta, Pernambuco, 11 annos, solteira, idem; idem.

Isabel Jacundina de A. Machado, branca, Parahyba, 22 annos, viuva, Recife; idem.

Ignacio José de Azevedo, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Julio Barbosa de Souza Ferraz, branco, Pernambuco, 22 annos, viuvo. Santo Antonio; idem.

Maria Joaquina da Conceição, branca, Parahyba, 65 annos, viuva, S. José; bexigas.

Isabel, branca, Pernambuco, 72 dias, Boa-Vista; convulsões.

Euphrozina, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; idem.

Tertuliano de Souza, pardo, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Ludgero, escravo, pardo, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Francisco das Chagas do Nascimento, preto, Pernambuco, 9 annos, S. José; desinteria.

Manoel do Nascimento, preto. Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II; gangrena.

João Antonio dos Santos, preto, Pernambuco, 46 annos, casado, idem; epilepsia.

Candida Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 20 annos, viuva, asylo; escorbuto.

Simão José dos Anjos, branco, Pernambuco, 85 annos, Graça; velhice.

Paula Joaquina Branca de Oliveira, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; entero-colite.

Francisco Florencio de Araujo, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; bronchite.

Emilia Cecilia Lasserre, branca, Pernambuco, 12 annos, Afogados; garrotilho.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Ignacia Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 50 annos, bexigas.

Josepha Maria dos Santos Leal, branca, Rio Grande do Norte, 26 annos, idem.

Donazia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, diarrhea.

Pelo da Capunga:

Anastacia Maria da Conceição.

Antonio.

Pelo de Santo Antonio:

Antonio Martins de Oliveira, pardo, Ceará, 40 annos, casado, diarrhea.

Pelo de Santo Amaro:

Leonor, branca, Parahyba, 2 annos, sarampo.

Pelo do 1º districto de S. José:

Dous recemnascidos.

Pelo do 2º:

Anna, parda, Pernambuco, 6 annos, diarrhéa.

— 8 —

Antonio José de Oliveira, pardo, Ceará, 17 annos, solteiro, hospital Pedro II.; bexigas.

Antonia Maria da Conceição, parda, Perahiba, 18 annos, casada, idem; idem.

Paulina Maria da Conceição, parda, Parahiba, 16 annos, solteira, idem; idem.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, idem; idem.

Isabel, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, idem; idem.

Herculano da Costa Araujo, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; idem.

Maria dos Prazeres, branca, Parahiba, 10 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria, parda, Parahiba, 4 annos, idem; idem.

Luiza Bernardina de Sena, parda, Pernambuco, 64 annos, solteira, S. José; idem.

Antonio Gomes de Figueiredo, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel da Costa Ribeiro, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Recife; congestão pulmonar.

Antonio José da Silva, pardo, Ceará, 14 annos, hospital Pedro II; congestão cerebral.

João Ferreira de Souza, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado, idem; cachexia palustre.

José Maximo de Jesus, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; hydropesia.

Aristoteles, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; bronchite.

Amelia, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; anemia.

Maria Dorothéa da Cunha Rios Cavalcante, branca, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; febre typhica.

Francisco de Paula Santos, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Leonilla Flora Gouveia, branca, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista; dilatação da aorta.

Eutalia, branca, Pernambuco, 45 dias, Recife; tetano.

Dr. João Leite Ferreira, branco, Parahiba, 54 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

José, escravo, preto, Parahiba, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos; diarrhéa.

Anna Maria de Jesus, branca, Parahiba, 11 annos; idem.

Diogo, preto, Africa, 34 annos; tetano.

Felix Antonio Pereira, pardo, Ceará, 37 annos, casado; anemia.

Francisco Severino dos Santos, branco, Pernambuco, 40 annos, viuvo; dysenteria.

Rita Maria do Espirito-Santo, preta, Africa, 85 annos, solteira; velhice.

Pelo subdelegado de Belém:

Maria, preta, 8 mezes; inflammação nos intestinos.

Rita Maria da Conceição, preta. Pernambuco, 32 annos, viuva; estupôr.

Pelo do 2º districto de S. José;

Severino Soares de Mello, preto, 42 annos, solteiro; estupôr.

Pelo Dr. chefe de policia:

Luiz, pardo, Pernambuco, 6 mezes; dentição.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos. de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia. variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krauze & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n. 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C.. rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Surprendeu-me a publicação de um edital, em que pelo juizo do commercio desta cidade se chamam licitantes para a arrematação de um predio penhorado por execução que o Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, encaminha contra a viuva e herdeiros do major Antonio Climaco Moreira Temporal, minha constituinte, porque eu já havia requerido contagem dos autos para ser paga a quota parte, a que são obrigados dita viuva e herdeiros.

Tenho conhecido que a tal execução só ha desejo de apoquentar a dita viuva, para induzil-a a pagar a totalidade da mesma execução, sem que lhe caiba tal obrigação.

E' bom que o publico saiba que o casal do major Temporal nada deve. excepto a dita execução, cuja origem é a seguinte:

Sebastião José Gomes Penna, já fallecido, sogro do mesmo Temporal, havia garantido uma letra de 2:400$000, aceita por seu filho o Sr. João Baptista Gomes Penna para com o Sr. Brito Taborda, que a endossou ao Sr. Carneiro Vianna.

No inventario do dito Sebastiao Penna, figuram cinco filhos como herdeiros, entre elles o dito João Bapsista e a mesma viuva. Na partilha couberam ao mesmo João Baptista, devedor, bens que eram mais que sufficientes para o pagamento de seu debito para com o Sr. Carneiro Vianna, além do usufructo de um bom predio, sito na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, predio do qual, por muitos annos o Sr. Carneiro Vianna foi inquilino

Facto admiravel! O Sr. Carneiro Vianna em vez de executar o devedor principal, que teve herança e legado, dirige sua execução contra a viuva e orphãos, filha e netos do responsavel do debito; e o que ainda mais admira. é que, sendo cinco os herdeiros do responsavel, e por conseguinte cada um obrigado pela quinta parte do debito; o Sr. Carneiro Vianna entende que a mesma viuva e orphãos lhe devem pagar integralmente a execução, fazendo penhora em um predio avaliado em 20:000$000, quando a quota parte, a que são sujeitos a viuva e herdeiros do major Temporal, sobe apenas a dous contos de réis!

A divida resa juros de dous por cento, e sendo o principal 2:400$000. sobe ella com os juros, hoje, a cerca de dez contos de réis.

E' singular que o Sr. Carneiro Vianna pagasse por muitos annos rendas ao seu devedor, nunca as intentasse encontrar com o seu debito, e só procure agora incommodar uma viuva e orphãos, poupando ao devedor principal!

Já que o Sr. Carneiro Vianna fez publicar o dito edital, e quer proseguir na execução contra a mesma viuva e orphãos pela totalidade do debito, passarei a fazer a opposição conveniente e legitima.

Recife, 9 de outrubro de 1878.

Innocencio Seraphico de A. Carvalho.

O Dr. João Maria Seve, retirando-se temporariamente para fóra provincia e não lhe permittindo o tempo, pela pressa de sua viagem, despedir-se dos seus parentes, amigos e collegas, o faz pelo presente.

Cabrobó.

AGNELLO JOSÉ GONZAGA AO PUBLICO.

Sou bem feliz em ter sido o primeiro salpico de lama lançado em minha reputação pelo homem por mim publicamente convencido de falsificador de partes officiaes.

Tendo sómente para legar a meus dez filhos uma pobreza honrada, não devo consentir que nogenta vibora venha morder-me o calcanhar. Esmague, pois, o tacão de minha botina o reptil immundo.

Leia o publico os documentos abaixo, e dê o devido valor ao que disse o 1º juiz de paz, pelo *Diario de Pernambuco* n. 196 de 28 de agosto, e o *Tempo* de 29 do mesmo mez.

Quanto á miseravel calumnia de revolver por mim empunhado aos peitos do meu amigo o Revm. vigario de Salgueiro, Antonio Joaquim Soares, em breve a destruirei com documento irrefragavel, e quanto a não menos miseravel de fazerem parte de minha guarda de honra oito assassinos. ficará por si destruida, se o 1º juiz de paz, que mostrou intimamente conviver com semelhante gente, a ponto de conhecer pela pista, em tão numeroso concurso de povo, a oito, não vier á imprensa declinar-lhes os nomes, bem como os nomes das victimas e os dos lugares em que as mesmas cahiram, tudo acompanhado da competente prova, porque a sua palavra, entre os homens de bem, vale tanto como—0—á esquerda.

19 de setembro de 1878.

Agnello José Gonzaga.

AO COMMERCIO

Izidoro Bastos Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente ao commercio que o Sr. Manoel José Pereira, não é mais empregado no estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, ficando sem effeito, em relação ao mesmo senhor, a procuração a este dada para gerir o dito estabelecimento na falta do Sr. Manoel da Cunha Reis.

Recife, 5 de outubro de 1878

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhofers & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal. tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Nesse collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até régra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha. bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 385.—Curas assombrosas de phtysica.

As disecações feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados d'um modo permanente, curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões, mediante o uso constante do oleo do figado de bacalhão. Porém toda a difficuldade consiste em poder-se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se pois da maior importancia que o doente saiba que o oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp se ache isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia. e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança, e por isso somente se acha á venda nas principaes lojas de drogas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 7/16 e do banco 23 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 126 0/0 de premio, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	231:795$818
Idem do dia 9	26:085$936
	257:881$754

Importação

Patacho hespanhol *Anita*, entrado de San

Catharina em 8 do corrente e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:
Farinha de mandioca a granel 249,940 litros á ordem.

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 20 barricas e 1 caixa a Fernandes da Costa & C.

Ferragens 2 barricas e 1 caixa a José Pereira Vianna. Fumo 193/2 latas, 141 pacotes, 25 surrões, 36 encapados e 26 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 40 pacotes e 15 caixas a José G. da Costa & C., 30 pacotes e 15 caixas a Domingos Alves Matheus, 30 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 50/2 latas a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 caixa a Adolpho & Fernandes, 8 caixas a Monhard, Mettler & C., 3 a Cramer Frey & C.

Velas de composição 100 caixas a Ferreira da Rocha & C.

Carga da Bahia

Azeite de mamona 3 caixas a J. Kirchhofer & C.

Charutos 5 caixas a Antonio Luiz da Costa, 6 á ordem.

Objectos para chepéos de sol 3 caixas a Olivieri & Irmão, 1 a José R. da Silva.

Panno de algodão 60 fardos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 11 a João Francisco Leite, 20 a Robilliard Blackburn, 20 a Lavra Bernardo, 2 a Antonio Luiz Siqueira.

—

Escuna ingleza *Ocins Star*, entrada de Canadá na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,593 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue sueco *Adele*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,016 saccos com 76,200 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No lugar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Jaguary*, carregaram:

Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, José Lourenço da Silva Oliveira 20 barricas com 919 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 21 barris com 1,470 ditos de sebo.

Para Maranhão, A. B. Nogueira 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; J. Martins Dias 4 caixas com 192 ditos de rapé.

Para o Ceará, P. C. Maia & C. 20 barricas com 1,446 kilos de assucar refinado; A. F. Baltar 454 saccos com feijão; J. B. de Carvalho 9 barricas com 575 kilos de assucar refinado; Florentino da Silva 20 ditas com 1,277 ditos de dito.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Mossoró, Moreira de Senna 7 pipas com 2.160 litros de aguardente; Manoel Marques de Oliveira 10 barris com 800 ditos de mel e 20 ditos com 1,920 ditos de aguardente; J. A. da Cunha Lages 1 barrica com 80 kilos de assucar branco e 16 ditas com 934 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, Florentino da Silva 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado; Machado & Pereira 20 saccos com milho; Alfredo Lima 8 barricas com 730 kilos de assucar branco e 6 ditas com 447 ditos de dito refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	9:392$176
Idem do dia 9	3:614$976
	13:007$152

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	29:754$446
Idem do dia 9	5:395$451
	35:149$897

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

— —

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

—

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

— —

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus— N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merEdorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8

Santa Catharina—17 dias, patacho hespanhol *Anita*, de 229 toneladas, capitão Antonio Plá, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Francisco Ribeiro P. Guimarães.

Navios entrados no dia 0

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Espirito santo*, de 1,740 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Canadá—66 dias, escuna ingleza *Orint Star*, de 150 toneladas, capitão P. Stater, equipagem 6, carga bacalhão; a Saunders & C.

Porto Alegre—20 dias, brigue brasileiro *Pampa*, de 169 toneladas, capitão Antonio de Araujo Lopes, equipagem 11, carga varios generos; a Oliveira Filhos & C.

Ascension—9 dias, brigue inglez *Perseverance*, de 225 toneladas, capitão I. Cordiner, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo por Santa Catharina e Abrolhos—Corveta nacional *Trajano*, commandante capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Terra Nova—Lugre inglez *Dora*, capitão W. H. Kead, em lastro de areia.

EDITAES

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 12 do corrente, o meio dia, perante a junta da fazenda, contrata-se para a guarda civica os seguintes artigos de fardamento:

330 kepis de panno azul.
330 capas para os mesmos de panno de linho branco.
115 fardamentos de panno azul, composto de sobrecasaco e calça.
760 blusas de brim de linho pardo trançado.
1.190 calças de brim de linho branco.
760 botinas de bezerro francez, com meia sola dupla.
115 capotes de panno azul.

Taes artigos serão fornecidos e manufacturados conforme as amostras que se acham nesta secretaria á apreciação dos pretendentes, devendo ser em tudo identicas a ellas, as materias primas empregadas e a mão d'obra, por seu fornecimento complementar de anteriores, cuja conformidade é condição indispensavel.

O fardamento de panno será entregue dentro de 15 dias, e o de brim em 30, assim como os kepis e calçados.

Os pretendentes á licitação dever-se-hão previamente habilitar nos termos do regulamento desse thesouro.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 376

De conformidade com a resolução da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 26

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que as mercadorias abaixo declaradas, estando no caso de serem arrematadas, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca S&L ns. 57 e 58 — 2 caixas vindas do Havre no vapor francez *Henry IV*, descarregadas em 26 de março de 1878, consignadas a Sinay & Leon.

Marca diamante, S no centro, E e L nos lados, ns 181 a 183 — 3 atados idem idem idem, a F. M. da Silva Cunha.

Armazem n. 2

Marca CS&C ns. 71 a 85 — 15 caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Bernard*, descarregadas em 18 idem idem, a Costa Silva & C

Marca diamante, F. no centro e PI em cima, n. 7—1 caixa idem idem, descarregada em 20 de março de 1878, consignada a Manoel Joaquim Pereira.

Marca diamante e HL no centro, ns. 146/165 —20 caixas idem idem idem, a H. Lundgren.

Armazem n. 3

Marca JT, ns. 16 a 21 e 28 a 33 — 12 barricas vindas de Liverpool no patacho inglez *Carm*, descarregadas em 13 idem idem, a Jorge Tasso.

Armazem n. 4

Marca diamante e G no centro, ns. 1 a 15—15 barris vindos de Lisboa no navio portuguez *Laura*, descarregados em 23 idem idem, a Antonio Baptista Nogueira.

Marca FJT, ns. 1 a 8 e 8—9 barris idem idem idem, a Parente Vianna & C.

Marca triangulo, S no centro e E L em baixo, ns. 161/180 — 20 barricas vindas do Havre no vapor francez *Henry IV*, idem em 26 idem idem, a F. M. da Silva & C.

Armazem n. 5

Marca FMS&C, ns. 125 a 128 e 130—5 barricas vindas no vapor inglez *Chrysolite*, descarregadas em 4 idem idem, aos mesmos.

Marca AL&C, ns. 8 e 9—2 caixas idem idem idem, a Andrade Lopes & C

Marca diamante e 403 no centro, n. 1.693 — 1 barrica idem idem, á ordem.

Marca DS&C e contramarca E, ns. 23 a 25—3 caixas vindas no vapor inglez *Chrysolite*, descarregadas em 5 de março de 1878, consignadas a F. M. da Silva & C.

Marca triangulo e 403 no centro, ns. 1,689 a 1,692 e 1,647/1,648 — 5 caixas e 1 barrica idem idem em 6 idem idem, á ordem.

Marca FMS&C, n. 129 — 1 barrica idem idem idem, a F. M. da Silva & C.

Marca VS&C, ns. 474/493 — 20 ditas idem no patacho norueguense *Grane*, idem em 19 idem idem, a Von Sohsten & C.

Armazem n. 6

Marca S&L, n. 61 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregada em 26 idem idem, a Sinay & Leon.

Marca F M da S, ns. 748 e 751 a 756—7 ditas idem de New-York no vapor americano *Glenlogan*, idem em 27 idem idem, a Francisco M. da Silva & C.

Armazem n. 7

Marca S&S, ns. 110 e 111—2 barris idem no navio francez *Hoogly*, idem em 6 de abril idem, consignados a H. Lundgren.

Marca DF&C, ns. 12 e 20—2 caixas idem no vapor inglez *Warrior*, idem em 8 idem idem, a D. F. da Silva & C.

Marca OB&C, sem numero — 1 barril vasio idem no navio francez *S. Martin*, descarregado em 23 de abril idem, a Oliveira Bastos & Companhia.

Armazem de bagagem

Marca FR&P, n. 43 — 1 pacote vindo no patacho allemão *Diamante*, idem em 11 de março idem, a Ferreira da Rocha & Pinto.

Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de C. Reis.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer Secretaria do Instituto, 7 de outubro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral, nos termos do art. 12 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio e contas que tem de prestar a directoria, referentes ao anno social findo em junho proximo passado.

Recife, 4 de outubro de 1878.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem: ás 9 horas da manhã ás amas que moraiem em S. Lourenço Varzea e Passagem; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, serão arrematados por quem mais interesse offerecer, e sob propostas remettidas em cartas fechadas e devidamente selladas, as obras dos reparos a fazer-se na sala do cartorio da mesma repartição, cujo orçamento está na secretaria, onde será facultado ao exame dos que quizerem concorrer.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de tratar-se do bem estar da mesma irmandade. Secretaria da mesma, 7 de outubro de 1878.—O escrivão,
Liberato M. de Souza.

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento de gallinhas para o hospital de Santa Thereza; recebendo-se propostas no dia 12, ao meio dia, na secretaria do mesmo. Previne-se que devem ser gallinhas grandes e fornecidas diariamente.

Hospital de Santa Thereza, 7 de outubro de 1878.=Dr. Villar.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Para a companhia de aprendizes artifices

De ordem do Illm. Sr. coronel director, na qualidade de presidente do conselho economico da mesma companhia, faço publico que se precisa contratar até 31 de dezembro do corrente anno, a lavagem das seguintes peças de fardamento:

Roupa lavada e engommada, blusas e calças de brim branco e pardo, e lavagem das jaquetas, camisas, calças de riscado, cobertas de chita e lençóes de brim e algodão, cobertores, fronhas, toalhas de mão e de mesa, camisolas de brim e ceroulas de algodão.

Outro sim, que se contrata com quem mais vantagem offerecer, o corte de cabellos dos referidos aprendizes, devendo as pessoas que quizerem concorrer a taes contratos, apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, nesta secretaria, com expressa declaração de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de faltar as obrigações do contrato.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiok Romano.

Hospital de Santa Thereza

O Sr. doutor director deste estabelecimento declara ás pessoas interessadas, que tem determinado receber doentes somente das 7 ás 8 horas da manhã, e de 4 ás 5 da tarde, na portaria do mesmo hospital, á rua dos Ossos, salvo caso excepcional. Outro, sim, que as guias fornecidas para recepção dos doentes só tem vigor para o dia em que forem passadas.

Hospital de Santa Thereza, 7 de outubro de 1878.—O enfermeiro-mor,
Manoel Pessoa Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 10 DE OUTUBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Olinda

Hoje, 10 do corrente, (quinta-feira) á 1 hora da tarde, depois da audiencia do juizo de orphãos desta cidade, irão de novo á praça pelo que mais der, o seguinte:

Diversas obras de direito e litteratura, á requerimento de um dos credores do espolio do finado Dr. José Cordeiro de Queiroz Fonceca; e na fórma do art. 1º da lei n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, a escrava Felizarda, preta, com 55 annos de idade. Olinda, 10 de outubro de 1878.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que em sessão da congregação de hontem, foi resolvido que os bachareis José Bandeira de Mello, José Joaquim Seabra, Francisco Gomes Parente e José Maria Metello, inscriptos para defender theses, sejam admittidos a defende-las na seguinte ordem: o primeiro a 16 e 18; o segundo a 19 e 21; o terceiro a 23 e 25; o quarto a 26 e 28 do presente mez Cada um dos inscriptos é obrigado a comparecer nesta secretaria tres dias antes do da defesa, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação, perante o lente mais antigo dos sete sorteados; e cabe, pois, para este fim, ao primeiro dos referidos bachareis, Bandeira de Mello, o dia 13, ao segundo, Seabra, o dia 16 ao terceiro, Gomes Parente, o dia 20, e ao quarto, Metello, o dia 24. A defesa começará sempre ás 10 horas da manhã.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 8 de outubro de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até as 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,
Pedro José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 [fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$5260
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	288$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1;079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO *SANTA ISABEL*

Sabbado 12 do corrente

SALAO

—

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Em beneficio da pianista portugueza

GERMANA A. PINTO VIEIRA

Coadjuvada pela Exma. Sra. D. Fennelly e outros distinctos artistas

—

Programma

1.ª parte

1.º Romanza para Baritono —Alla Luna— MARIANI — Sr. Vieira.
2.º Fantasia triumphal para piano sobre o Hymno Brasileiro por GOTTSCHAK — G. Pinto Vieira.
3.º Somnambula— Fantasia para flauta, RABBONI — Sr. Candido Filho.
4.º La Capricciosa —Canzone para soprano, TITO MATTEI — D. T. Fennelly.
5.º Grande fantasia para piano sobre o Arco de Sant'Anna, por ARTHUR NAPOLEÃO — G. Pinto Vieira.

2.ª parte

6.º Romanza para barytono — E' Morta! DONIZETTI — Sr. Vieira.
7.º Fantasia para violino — Sr. F. Pessoa.
8.º Duetto para soprano e barytono da opera Traviata VERDI — (D. T. Fennelly. (Sr. Vieira.
9.º Fantasia para violino — Sr. F. Pessoa.
10. Grande fantasia para piano sobre a opera Guilherme Tell, por ARTHUR NAPOLEÃO — G. Pinto Vieira.

Haverá trens especiaes até Apipucos e Beberibe e bonds para todas as linhas.

O dia do concerto será annunciado pelos jornaes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Espera-se da Europa, até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

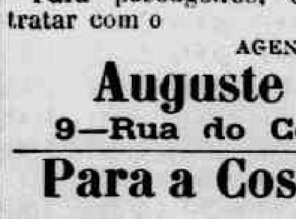
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

—

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

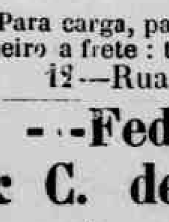
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Para a Costa d'Africa



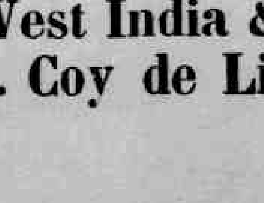
Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI *LEILAO*

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas em ponto

Na rua da Imperatriz n. 42, 1.º andar

Autorisado por uma familia que seguio no vapor *Bahia* para o Rio de Janeiro, levará a leilão o agente Burlamaqui, os seguintes moveis: 1 mobilia de amarello, entalhada, com tampo de pedra, 1 dita com dito de madeira, 1 optimo guarda roupa, cama, quartinheira, quadros, louça e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concorrentes, assim como 1 relogio de ouro, patente inglez e 1 outro, patente suisso.

LEILAO

DE

1,147 saccos com farinha de trigo, avariadas

Sexta-feira 11 do corrente

ás 11 horas

No armazem do Forte do Mattos, de Lima & Leal

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1,147 saccos de farinha de trigo, avariadas, vindas do Rio da Prata, no navio allemão *Levinus*.

Agente Stepple LEILAO

Sabbado 12 do corrente

AO MEIO DIA

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão as dividas pertencentes ao espolio de Arminio Fernandes Alves de Lima, na importancia de..... 21:817$305.

O inventario das dividas acha-se no armazem da rua do Imperador n. 16, para ser visto a qualquer hora.

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de homem solteiro: na rua de Thomé de Souza n. 6, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 321: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um bom predio na rua do Aragão: na rua da Concordia n. 34, taverna, se dirá quem quer fazer este negocio.

— D. Maria Pereira de Meireles roga a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu fallecido marido Francisco Pereira de Meireles, o favor de apresentarem suas contas na rua das Calçadas n. 50. Recife, 7 de outubro de 1878.

— Troca-se cobre por sedulas, com abatimento de tres por cento, já embrulhado em papel: na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— Nós abaixo assignados, temos justo contratado a compra da taverna sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 60 A, pertencente a Antonio José Rodrigues, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á dita taverna, apresente seus titulos ou documentos no prazo de 3 dias, a contar da publicação desta, sob pena de ficar sem effeito. Recife, 9 de outubro de 1878.

José Rodrigues Lopes.
Manoel Rodrigues Lopes.

— Está fugida a escrava Benedicta, crioula, de idade 30 annos, bem retinta, tem umas marcas brancas nas mãos, sahio com saia recortada por baixo, panno de algodãozinho de listras, dentes perfeitos: roga-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres n. 8, segundo andar, que serão pagos do seu trabalho.

— Antonio José de Souza, morador no segundo andar do predio n. 41, á rua do Rangel, precisa saber quem é nesta cidade o procurador da viuva do fallecido José Caetano de Albuquerque, que foi senhor de engenho e proprietario nesta cidade.

— Está por alugar o primeiro andar do predio n. 62 á rua do Barão do Triumpho (outr'ora Brum), com os commodos seguintes: 2 salas forradas á estuque, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, servido com bomba d'agua e optimo banheiro, por preço summamente modico: a tratar na padaria do mesmo predio.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— O Sr. José Antonio de Carvalho, ex-caixeiro dos Srs. Bernardino & Nogueira, queira apparecer á rua do Imperador n. 18, á negocio que não ignora.

— Aluga-se duas casas terreas, na cidade de Olinda, no oitão de S. Pedro novo ns. 13 e 15, proprias para quem precisar de banhos salgados a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se em Olinda, para passar a festa, uma casa terrea n. 19, á rua de Mathias Ferreira, perto do banho: a tratar na mesma.

— Alugam-se as seguintes casas: uma meia-agua na travessa do Forte n. 26, e uma casa terrea em Beberibe de cima, em terras do Stepple: a tratar na rua Dias Cardoso numero 94.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a sala da frente com alcova e mais commodos, do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar, muito proprio para escriptorio, e por preço razoavel: a tratar no mesmo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE
N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PCEÇOS SEM COMPETENCIA

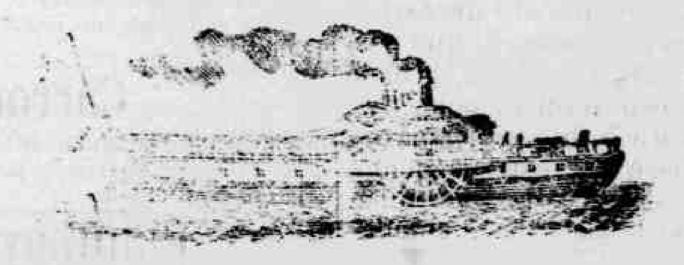
Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA



AO NOVO BAZAR DA MODA
N. 81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tanto quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora:

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Polar de seda lavrado a 640 rs. o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 a 1$.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens:

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos:

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diveros preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas:

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores; para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos
Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . .	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

XAROPE E VINHO
DE QUINA FERRUGINOSOS
DE
GRIMAULT Y C^ia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Cª resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Cª** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**.—São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*; combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado: o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI,
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia e chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dor ARNAL,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

Dor Bm DE LARROQUE,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler..., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, já a melhor era sensivel, e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(Bolletim geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma fórma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dor CHARRIER,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso de M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dor CHASSAIGNAC,
Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem acceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

Dor HERVEZ DE CHÉGOIN,
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dor MONOD,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, *Pharmacêutico em Bordeos.*

... dos no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo ...

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

THESOURO DAS MAIS — VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

PROVIDENCIA das CRIANCAS.

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER. Pharmaceutico 225, rua St-Martin. em PARIS**

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua do Vigario n. 7.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (278.ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Hortencia Maria do Livramento

Rufino José de Sant'Anna, seu irmão e Pedro Luiz do Espirito Santo, agradecem cordialmente a seus amigos que se dignaram acompanhar o cadaver de Hertencia Maria do Livramento ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistir ás missas do setimo dia, que terá lugar na matriz da freguezia de S. José no dia sexta-feira 11 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, e antecipam seus agradecimentos.

Jeronymo Pereira Villar

Marcolino Augusto da Silva Villar pede a todas as pessoas de sua amizade e da do finado seu pai, para assistirem ás missas e memento que o mesmo tem de mandar celebrar na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, na sexta-feira 11 do corrente, das 7 horas em diante, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que confessa-se desde já agradecido por esse acto de caridade.

Jeronymo Pereira Villar

A viuva, filhos, genros, netos e bisnetos do fallecido Jeronymo Pereira Villar, convidam e rogam a todas as pessoas de sua amizade e da do finado, para assistirem ás missas que têm de ser resadas nas igrejas do Espirito Santo e S. José do Manguinho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Villa de Palmares

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque agradece do intimo d'alma aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de haverem acompanhado o sahimento de sua mui prezada e sempre lembrada filha Maria Carolina Ferreira, no dia 5 do corrente, e de novo os convida para assistirem á missa, que, por alma da mesma finada, manda rezar na igreja matriz desta villa, no dia 14 do andante, setimo do seu passamento, e desde já antecipa-lhes seus cordiaes agradecimentos.

Com muito gosto

pede-se ao Sr. J. G. B., que se diz guarda-livros de armazem e varias casas, de bigode louro, cabeça baixa, porque talvez não possa andar com ella levantada por causa de muitos ca..., de vir á rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, fazer uma escripta de cinco mezes atrazada; se não apparecer, teremos de chamar o Albino para fazer a descripção.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA

Aluga-se por modico preço a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario, ou na rua Direita numero 32.

Aviso ao publico

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que D. Antonia Joaquina Portella procura alienar o engenho Nova Esperança, sito no termo de Agua-Preta, comarca de Palmares, previne que ninguem faça negocio com dito engenho, visto como sobre elle pende uma questão que se acha proposta em juizo. O mesmo abaixo assignado protesta fazer valer seu direito contra quem quer que faça transacção a respeito do mesmo engenho. Agua Preta, 7 de outubro de 1878.

José do Rego Lima.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10.

ALUGA-SE

A soléa da travessa da Praia do Forte (S. José) com commodos para familia, está caiada e pintada de novo: a tratar no cáes do Apollo n. 75.

Oléo puro de figado de hacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos claços da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Não falta nada

Aluga-se o grande sobrado, sito á rua da Santa Cruz n. 10, com todas as commodidades para familia que se trata, tendo um pequeno sitio: a chave para correr, na mesma rua n. 6, e para tratar, na rua da Conceição n. 2.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa de familia: no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar: na rua da Sensala-nova numero 26.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica n. 10 C, com commodos para grande familia, banho salgado na frente, onde passa o rio Capibaribe, e perto da linha dos bonds, aluga-se barato: a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

CASA.—Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz: a tratar no becco do Veras n. 13.

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

— Aluga-se a casa terrea n. 50 da rua do Fogo: a tratar na thesouraria das loterias.

Dá-se

um conto de réis a premio com hypotheca: quem o pretender, dirija-se á rua dos Pires n. 87. que se dirá quem dá.

A machambomba
vai reduzir o preço da assignatura

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, junto ao do Sr. Dr. Bento José da Costa, tem banho defronte, cacimba com muito boa agua, muitos pés de fructeiras, é todo murado, a casa está concertada de novo, tem commodos para grande familia: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 45, loja.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aviso ao commercio

Simpson & C. fazem sciente que, durante a ausencia do socio gerente Thomaz Wharrie, que vai para Europa, tem dado todos os poderes para gerir sua casa commercial, em 1º lugar a William James Grummack, e em 2º a Duncan Scott.

Novidade de cebolas

Pelo vapor *Gironde*, chegado da Europa, chegou a nova cebola encarnada, nunca vista neste mercado, tendo cada uma o peso de uma libra; na rua larga do Rosario n. 29.

AMA Precisa-se de uma mulher de idade, de bom comportamento, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para tomar conta de casa de homem solteiro, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Apollo ns. 34 e 36, armazem de assucar.

Cabelleireiro

Precisa-se de um bom official para trabalho de salão e officina de cabelleireiro: na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar.

Sr. Euzebio

tenha a bondade devolver-me a apolice da Popular Fluminense, que Vmc. levou para restituir no dia 7 do corrente mez.

GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PLLLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avaludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas, Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos. ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratâ.

Conserva-se colichês para reproducções.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. O RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta AGUA é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

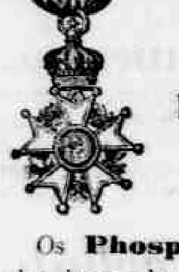
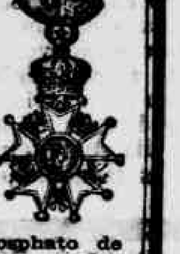
e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, n° 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C.ª e nas principaes pharmacias.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL
DE
LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes**.

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem**, e **nas mulheres, regula** as funcções mens-truaes.

É um **liquido claro, limpido** e sem sabor. Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas do estomago
Lymphatismo	Leucorrhea
Pobreza do sangue	Fraqueza
Côres pallidas	Affecções nervosas
Empobrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »
ARAN, Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »
BERNUTZ, Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »
CAZENAVE, Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »
D.r DEOUT, Redactor em chefe do *Bulletin therapêutique*.

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »
E. GUIBOUT, Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »
ARNAL, Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico : 1° Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2° Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de mo alimentação; 3° Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4° Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »
D.r JOSÈ VARELA DE MONTES, Deão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do Phosphato de ferro Leras foram constantemente seguidas de um successo evidente. »
PELLETAN, Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é C.ª, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante
Contra a PRISÃO-DE-VENTRE

O Purgativo Julien, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a fórma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seo emprego, sempre inoffensivo, é recomendado as pessôas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e á *apoplexia*.— Administrado ás crianças, o Purgativo Julien, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O Purgativo Julien, toma-se á noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO M.el da SILVA & C.ª — FERREIRA MAIA & C.ª—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.ª — J. MAURER, KIRCHOFF Succ.r — BARTHOLOMEO & C.ª — HERMES de SOUZA PEREIRA.— FIRMINO & FERREIRA.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondesa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pór ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca*.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca*.

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice*.

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembre de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice*.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprado.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2° andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua dos Ossos, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e apparelho de limpeza, está caiada e pintada de novo : na rua do Apollo n. 20.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, com cacimba e fructeiras, proprio para o passamento da festa e banhos salgados : a tratar no mesmo.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça ; a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

AVISO

Antonio Leite de Magalhães Basto, concordatario da firma commercial Magalhães Basto Companhia, avisa aos credores que no dia 10 do corrente mez faz o pagamento da segunda prestação, no escriptorio dos commerciantes Severino & Irmão, á rua do Imperador n. 51 ; e assim convida aos mesmos credores para virem receber a referida segunda prestação ; devendo serem os pagamentos feitos das 10 horas do dia até ás 2 horas da tarde.

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão ; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 1.
José Antonio do Couto Vianna.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23. loja.

PARIS O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privilegiada, apresentam-nos agora o *Collete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs**, 12 rue Auber, é a primeira casa de Paris d'esta especialidade e não tem nenhuma casa filial, deve se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventoras **Mesdames de Vertus**.

BARONEZA DE SPARE.

ALUGA-SE

a sotéa da travessa da praia do forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo : a tratar no caes do Apollo numero 75.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1568 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 722 com a sorte de 200$000 e outro de n 1154 com 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000, e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (278ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100:000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

O proprietario das diligencias da Varzea á Caxangá, e do Caxangá ao sobrado grande, admitte um socio que entre ou com 10 cavallos ou com a quantia de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

Precisa se

de um bom criado : á rua larga do Rosario n 29, prefere-se escravo.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.° de outubro de 1878.
Gaspar José de Mello.

COMPRAS
Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão : rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

Carroça

Em Ponte de Uchôa, sitio do Gibson, n. 21, compra-se uma carroça para cavallo, que esteja em bom estado.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39. das dez ás doze horas da manhã.

VENDAS

— Vende-se uma taverna com pouco fundo, na rua Vidal de Negreiros, bem afreguezada : a tratar na mesma rua n. 125. É propria para principiante.

— Vende-se uma casa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 79, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimda : a tratar com José Progresso, nos Afogados.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns.53 e 63.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria
Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria
Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria
Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria
Luso-Brasileira
DE NUNES & C
14—RUA DO IMPERADOR—14

VARIEDADES
do 59

Casimiras de côres, a 2$500 o corte de calça, preço de um corte de brim.

Chitas escuras finas, bonitos padrões, com toque de avaria, a 200 rs. o covado ; aproveitem.

Só na rua do Queimado n. 59, loja de CARNEIRO DA CUNHA & C.

ILEGÍVEL

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos par creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

— Vende-se uma das casas terreas na estrada de João de Barros (estação do Espinheiro) : a tratar nos Afflictos, taverna n. 6 A, ou na taverna junto a estação do Espinheiro, que ahi se indicará melhor com quem se trata.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões , vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR

Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado ; sempre custaram 800. E' aproveitar.

Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.

Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Ditas com listras de sêda a 500, 600 700 rs. o covado.

Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.

Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a240, 300 e 360 rs. o covado.

Mariposas brancas a 400 rs o covado.

Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.

Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.

Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.

Dito de linho a 2$300, 2$500 e 3$000 a vara.

Atoalhado adamascado, para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Guardanapos a 3$800 e 6$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4$000.

Gravatas para senhoras, sortimento completo.

Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.

Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia.

Collarinhos, ultima moda.

Lenços de linho de 3$, a 8$000 a duzia.

Ditos brancos, abaianhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.

Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.

Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1.

AGOSTINHO SANTOS & C.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000 : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

' quem quizer ser proprietario com pouco dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento : a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!

(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um. e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado !

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado !

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 7 : a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Machina

Vende se uma de pé para costura, de Singnir : na rua do Rangel n. 4.

Para passar a festa

— Vende-se barato uma casa na Ilha do Monteiro, muito perto do banho, toda acabada de novo, pintada e caiada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com forno, e um quartinho junto a mesma casa, que rende 5$ por mez : a tratar na rua do Rangel n. 51.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho : vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

— Vende-se uma mulata de 12 annos : no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

— Superior manteiga ingleza, em barril : na rua do Livramento n. 31.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHA, verde e preto.

RAPE' francez e fumo caporal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

— Vende-se um cavallo castanho cuxito, andador de baixo a meio, bonita figura : a tratar na rua da Roda n. 45, cocheira.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durative, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continûar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa os pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo : na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado ; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS

antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado ! aproveitem.

Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado !

Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado !

Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS DE CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

CONGRESSO AGRICOLA

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1878

MEMORIAS LIDAS E DISCUTIDAS

Memorial apresentado pelo commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, ao Congresso Agricola de Pernambuco.

(Conclusão)

V

Passare agora a responder aos queisitos formulados pelo governo imperial, e adoptados pela sociedade Auxiliadora da Agricultura.

1.º As necessidades mais urgentes, da grande lavoura do Estado são, como já fica dito;—*As vias faceis de transportes; bancos ruraes e as escolas especiaes.*

2.º Não sensivel a falta de braços por emquanto nas provincias do norte.

Se antes da secca, haviam braços sufficientes, depois desta calamidade superabundam elles nas comarcas proximas do litoral; pois que apenas uma pequena parte dos ritirantes do interior tem achado trabalho: a maioria esmolas, porque os proprietarios abastados não carecem de seus serviços, e os menos favorecidos, não podem pagar-lhes salarios.

3.º Passada de todo a cruel secca, quando maior parte dos emigrantes regressem a seus lares, é possivel que persistindo a exportação dos escravos para o sul venha o norte a sentir alguma falta de braços uteis á lavoura: mas neste caso o agricultor terá o cuidado de procural-os onde mais lhe convier, ou terá o cuidado de supprir a falta de braços, por machinas que multipliquem o serviço e a producção. De mais, quando o governo imperial tenha feito construir arterias de via ferrea, para as quaes convirjam os necessarios ramaes de rodagem, é de esperar que voltem para a lavoura a grande quantidade de braços, que hoje se occupam com o serviço de almocrevia.

4.º E' de presumir que os ingenuos filhos de escravos, constituiam elementos de trabalho livre e permanente, se taes ingenuos forem convenientemente educados. A tal respeito póde e deve servir-nos de guia, o modo de proceder dos libertos em nosso paiz, que trabalham regularmente, com pequena excepção: e se olharmos para mais longe, pode servir-nos de exemplo o que se dá nos Estados-Unidos, onde os escravos ha poucos annos libertados, estão trabalhando tanto, se não mais ou melhor, do que outr'ora.

5.º Tanto a grande como a pequena lavoura, sente muita falta de capitaes, ou antes tem carencia de dinheiro. *Esta é a principal questão.*

Fazendo a devida distincção entre capital e dinheiro, respondo: temos capital, porém falta-nos dinheiro.

Temos capital, e com abundancia; porque as propriedades territoriaes, os edificios, engenhos o fabricas, os productos e todos os mais bens, moveis, immoveis, ou semoventes são capital.

Falta nos dinheiro, porque semelhante capital não é facilmente convertivel em moeda corrente, e só o será quando houverem bancos especiaes que emprestem dinheiro sobre o valor e garantia deste capital.

Quando isto se der, a falta de estradas e braços se tornará menos sensivel; porque a iniciativa individual ou das associações supperirá as lacunas deixadas pelo Estado e o mesmo succederá em relação á instrucção profissional, que quando o Estado nol-a continue a recusar, poderá ser procurada no estrangeiro.

Entretanto a falta de dinheiro no paiz não é tão grande como muitos suppõem; pois que graças as medidas tomadas pelo actual gabinete, e não obstante, a noticia da elevação da taxa do Banco de Inglaterra para 5 %, já vai apparecendo na côrte dinheiro a 3 1/2 e 4 %; que taes são as taxas que pagam actualmente o thesouro nacional e os estabelecimentos bancarios d'alli. Tambem aqui já apparecem cotações de 7 e 8 %; e sabemos que existe muito dinheiro em o cofre de capitalistas á espera do emprego em a nova safra.

Mas embora haja dinheiro, e esse procure emprego, não se empregará na agricultura do norte; porque no estado de decadencia e angustia em que se acha, tem ella perdido o credito que gozava.

O commercio, acreditado como ainda está, *porque a ruina de uns serve para a prosperidade de outros*, acha prompto desconto para suas letras, embora simuladas, como já se disse. A agricultura, porém, arruinada, *porque a ruina de uns não aproveita* a outros *da mesma classe*; e sem credito, não acha desconto para as suas, senão com grande usura, embora seus titulos representem valor real. D'ahi maior ruina, e quiçá completo aniquilamento, se não fôr amparada como tenho dito, e direi nos seguintes paragraphos.

6.º Os meios que me parecem adequados a levantar o credito agricola, são:

A. Reforma da lei hypothecaria, supprindo-se o direito de adjudicação para que na falta de pagamento pontual não seja o credor forçado a tornar-se proprietario rural contra sua vontade.

B. Creação de bancos especiaes de credito real á semelhança do *credit foucier* de França que emprestem dinheiro á lavoura, mediante hypotheca de bens ruraes a juro modico, e prazo longo.

Nos artigos que publiquei nos *Diarios de Pernambuco* de 5 a 6 de julho, indiquei o meio mais facil e prompto de sua realisação, isto é: com fundos do Estado; já que a lavoura por si não póde fazel-o, nem sabe organisar associação, entrando para ellas com letras hypothecarias, que vendidas e revendidas constituam as respectivas operações e por assim dizer, circular como moeda.

Taes operações inteiramente novas no paiz seriam irrealisaveis, sem a garantia do Estado; e neste caso, se este ha de prestar sua garantia, melhor é que funde e mantenha os estabelecimentos por sua propria conta.

C. Abolição do juro convencional.

Os agricultores nunca põem duvida em assignar letras que os obriguem a pagar juros de 18 a 24 % na falte de pontual pagamento, porque de ordinario se embalam na crença de safras abundantes, ou simulam confiança para não despertar suspeitas. Mas se suas esperanças se mallogram, se sobrevêm duas safras más, dous annos de mesquinhas colheitas, ficam arrainados com accumulação de tão elevados juros e com sua ruina desapparece o credito, restringe-se a cultura, e tudo soffre: sem excepção do Estado, cujas rendas deperecem.

Estabelecer que o juro legal seja uma realidade, e não admittir perante a lei a excepção de convencional, é pois uma necessidade para proteger ao fraco, a tantos orphãos e viuvas, que estão sendo arruinados pelas negligencia ou bôa fé de seus progenitores.

O commercio não reclamou ainda contra o juro commercial; porque vai nisto o interesse de maior numero de seus membros, e pelo que respeita ao menor numero, porque quando se vê arruinado, temos recurso da fallencia, se porventura não é bem succedido na accomodação em particucar.

Sem igual direito, a agricultura soffre todas as torturas da usura, sem meio legal e honesto de defeza. E' pois indispensavel necessidade conceder protecção identica á lavoura, abolindo-se o juro convencional, ao menos nas acções e execuções sob bens ruraes.

D. Reforma da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860: qualificada como odiosa pela commissão especial da camara temporaria em 17 de julho de 1875, afim de reanimar o espirito de associação, e libertar as sociedades anonymas que se fundarem nas provincias.

7.ª Na lavoura tem-se introduzido alguns melhoramentos.

Na da canna e fabrico do assucar, principal genero de producção desta provincia, vemos com prazer 3 ou 4 engenhos particulares já funccionando com machinismo de systema aperfeiçoado e mais vantajoso.

Infelizmente os benemeritos cidadão,—senhores desses engenhos, não teem achado imitadores.

A falta de meios, e deficiencia de instrucção, torna o agricultor desconfiado e descrente, e por isso vai preferindo a rotina ás innovações que não comprehende.

E' pois indispensavel dar instrucção technica superior á lavoura. O agricultor carece tanto de instrucção como o medico e o engenheiro, afim de que scientificamente habilitado, possa melhor utilisar a propriedade territorial e suas dependencias, aviventalas e cural-as.

No *Diario* de 22 de julho demonstrei a necessidade do ensino agricola em academias especiaes de agricultura theorica e pratica, á semelhança das que existem na Europa desde o começo deste seculo: e como incentivo para sua frequencia, reclamei para os respectivos alumnos que completarem os cursos, cartas de bacharel em sciencias naturaes e agrarias, ou mais propriamente, diploma de engenheiro agronomo.

VI

Conclusão.

Convencido como estou de que dando á nossa lavoura—*Vias faceis de transporte—Bancos ruraes e escolas especiaes*, vel-a-hemos erguer-se em pouco tempo do abatimento em que jaz; e, altiva como fôra outr'ora, quando o assucar obtinha 5$000, e o algodão 2$000, collocar-se na posição que deve occupar, não trepido em chamar para este problema a attenção dos poderes publicos: vendo na solução desse, o maximo interesse do Estado, e da communhão brasileira que a todos cumpre zelar.

Sabem nossos estadistas, que na falta de concurrencia mais avultada, eram outr'ora os consumidores que pagavam o custo e gastos da producção. Mas hoje as cousas mudaram.

Convém saber que aquillo que ainda ha poucos annos era a regra, tornou-se agora a excepção. Desde que os productores se encontram no mercado, são os menos habeis e mais desprotegidos que carregam o peso dos maiores gastos da producção e transporte. Assim: considerando nossa agricultura nas peiores condições, será esta que supporte tão enorme peso, e tenha de morrer extenuada, se os poderes do Estado lhe não acudirem a tempo; porque os actuaes preços de generos são tão minguados, que não cobrem mais tamanhos gastos: —como bem demonstrei no artigo de 16 de junho e seguintes.

A muitos se afigura que a supressão ou reducção dos direitos de exportação será um meio efficaz de beneficiar a agricultura.

Concordo apenas com a 2.ª parte; porque sendo o paiz essencialmente agricola, não vejo como sem taxar os productos do solo, possa o Estado obter os indispensavejs meios de subsistencia, os elementos necessarios á satisfação dos encargos que tem, de garantir a segurança individual e da propriedade, dar instrucção e commodidade aos povos, defender o paiz, etc., etc.

São pesados os impostos, não ha negal-o; mas força é convir, que menos pesados nos pareceriam elles, como acontece no sul, se por ventura a lavoura do norte lograsse os beneficios, que para ella reclamamos; não como uma esmola, mas como pagamento de uma divida que desde muito se acha vencida.

Pague o Estado esta divida, e dest'arte dê aso a que a lavoura prospere: e verá que ninguem se queixará dos impostos, para os quaes deixarão largas enxanças os resultados da cultura da terra.

Todavia farei excepção em favor da cultura do algodão, que no estado de desgraça em que se acha neste paiz, sem estradas e sem protecção alguma, lutando com a adversidade das estações e com a concurrencia de productores mais habeis e favorecidos, não pode supportar direito algum de exportação.

⁂

Em 26 de agosto teve lugar em o palacio da presidencia uma reunião de agricultores, para o fim de emittirem opinião a respeito de escolas praticas de agricultura com que o governo imperial pretende dotar esta provincia e sobre o traçado preferivel para a linha ferrea de 100 kilometros de extensão, que o mesmo governo deseja construir em substituição á parte da via-ferrea de S. Francisco, projectada entre Garanhuns e Aguas Bellas.

Havendo tomado parte na discussão alli travada, e sendo escolhido membro da commissão incumbida de dar parecer sobre as escolas, julgo oportuno aqui declarar que opinei no sentido de além de escolas praticas, dar-nos o governo imperial de conformidade com o art. 33 da constituição. uma academia com o curso completo de sciencias agrarias, onde nossos filhos possam receber instrucção technica e receber em premio de seu trabalho e estudos, a carta de bacharel em sciencias naturaes e agrarias, ou diploma de engenheiro agronomo, com todas as honras, privilegios e isenções que gozão os bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

Quanto á construcção dos 100 kilometros de via-ferrea, opinei em dita reunião pela preferencia á linha de Jaboatão e Victoria, que tendo de atravessar a zona mais cultivada e de maior producção da provincia, faz prever uma renda immediata para as despezas de custeio, e juros do capital que for nella empregado; ao passo que com tão favoravel resultado faria reanimar a iniciativa particular como aliás foi demonstrado nos *Diarios* de 27, 28, 29 e 30 de agosto.

⁂

Não desejando tomar mais tempo a este respeitavel Congresso, além do prescripto no art. 8 das respectivas instrucções, deixo de ler os *Diarios* a que me tenho referido; mas apresento os appensos em tiras coladas, para serem compulsados por quem desejar apreciai os.

Tenho mais que dizer especialmente a respeito do Banco do Brasil, mas achando-se completado o tempo que me foi concedido, reservo-me para outro dia.

Peço desculpa pela prolixidade deste memorial: e ainda mais pela ousadia que tive, de apresentar um trabalho tão tosco ou mal alinhavado, a um Congresso onde folgo de ver, a par dos agricultores, muitas das principaes illustrações da provincia em sciencias e letras.

Bem sei que meu trabalho pouco vale; mas sei tambem que apontei n'elle as reaes necessidades da lavoura do norte e indiquei, embora pobremente, os meios conducentes á sua satisfação. Tanto basta para que me julgue quite de meu dever, maxime estando convencido de que se errei pela forma, não me desviei da substancia, que em ultima analyse está ao alcance de todos.

Se d'elle resultar algum proveito, deporei os louros que me couberem aos pès do symbolo da lavoura, certo de que honrando-a,—honro a patria que estremeço, e a provincia que me foi berço.

CORRIGENDA.

Na impressão do memorial do commendador Barroca, publicado no *Diario* de hontem, deu-se um transtorno typographico, que cumpre corregir.

O 1.º periodo da 5.ª columna deve ser lido da forma seguinte:

« Para que se avalie a que grau podem elevar-se taes operações, basta dizer, e é facil a qualquer verifical-o: que 100 contos de réis dados a premio de 1 % ao mez com capitalisação de juros de 6 em 6 mezes, produzem no fim de 30 annos a enorme somma de 3,298:757$000. »

Outros erros typographicos de pouca importancia o leitor facilmente corregirá.

Memoria enviada pelo Sr. Olinto José Meira, representante da provincia do Rio Grande do Norte

Senhores. — Applaudindo a idéa da reunião de um Congresso Agricola em Pernambuco, fiz proposito de assistir á elle pessoalmente, ao menos por meio de um representante. O facto porém de grave molestia em pessoa predilecta da minha familia, submettendo-me á uma nova ordem de cuidados com preterição de todos os interesses e obrigando-me á deixar o lugar de minha residencia em demanda de mais puros ares, fez-me esquecido daquelle objecto e separou-me de todas as relações. Foi então que um amigo communicando-me a proximidade do dia designado para reunir-se o Congresso, deixou-me ver a impossibilidade do meu comparecimento, e resolvi dizer por escripto atropellada e perfunctoriamente alguma cousa do que penso, não porque me anime a presumpção de esclarecer na materia, mas para que o meu silencio não seja tomado como signal de indifferença em uma questão que reputo a mais séria de todas quantas se agitam na actualidade.

Deixar de dizer tudo quanto se sente e se pensa em assumptos de certa magnitude, é uma difficuldade, um verdadeiro vexame, que traz muitas vezes como perniciosa consequencia o mutismo, mal interpretado e de pessimos effeitos.

E' nesta situação pouco lisongeira que escrevo essas linhas no recesso em que as circumstancias me collocaram, pedindo indulgencia pelo desacerto com que são traçadas.

A lavoura, cercada de embaraços, como se acha, e tendo diversas necessidades á satisfazer, carece em primeiro lugar e sobretudo de capital conveniente, isto é, quando baste ás suas operações, o prazo longo e juro baixo: no dinheiro está representada a synthese de todas ou pelo menos das suas maiores urgencias.

Entendo, pois, que é de indeclinavel necessidade facilital-o sem perda de tempo, e que como medida antecipada deve o governo abster-se de concorrer com os particulares á procura dos capitaes do paiz, com o que tem prejudicado indirecta, mas gravemente a lavoura e outras industrias.

Do expediente até pouco tempo seguido podem ter auferido bom resultado muitos particulares, quér isoladamente, quér por meio de associações, mas com elle se tem creado estorvo á primeira fonte da riqueza nacional; direi mais ainda,—se tem acoroçoado a inercia e coarctado a actividade representada na lavoura, no commercio e nas artes, francos competidores infelizmente á vista de tão poderoso concorrente.

Se fôr necessario para essa abstenção e para liquidar todo esse passado o recurso da moeda-papel, é minha apinião, embora humilde, que deve ser empregado, como já foi, com prudencia, mas com toda coragem, porque os seus resultados beneficos hão de fazer esquecer e nullificar os pequenos, muitas vezes apparentes, máos effeitos que tanto medo tem incutido. O organismo social precisa de seiva, de dinheiro; sem este não póde funccionar e produzir, sem produzir não poderá manter-se e menos prosperar, ao passo que com a moeda, seja embora de papel, as forças do paiz, que pelo lado da natureza são immensas, entrarão com ardor em movimento. a exportação ha de ser consideravelmente multiplicada. os productos aperfeiçoados de maior valor, a importação crescerá progressivamente, e a fortuna particular e publica ha de attingir dentro de poucos tempo á grandes porporções. A experiencia de longos annos parece condemnar irrecusavelmente a pratica seguida e aconselhar diverso expediente, que outro não póde ser; porquanto o emprestimo no exterior, além de irrealisavel, no que parece, teria de accumular difficuldades futuras.

Todas as medidas, quaesquer que sejam, que não forem tendentes á melhorar o monancial, serão improficuas, pelo menos, por mais que se pretenda com ellas cuidar das suas derivações; seria prodigalisar muitos desvelos aos ramos de uma arvore e deixar de cuidar da parte que se prende ao solo, e deste mesmo solo expondo-se á toda sorte de soffrimentos.

Neste ponto somente accrescentarei que a providencia deve ser completa, já pelo lado da importancia que tem de entrar em circulação, já pelo lado da justiça e da economia, que não admittem o patrocinio á uns com exclusão de outros, já finalmente, pela firmeza com que deve ser tomada e mantida, para que não venha surprender-nos depois uma medida contraria, de effeitos tanto mais desastrosos então.

O receio daquelles que desconfiam do bom emprego do dinheiro por parte dos agricultores, não me parece procedente, seria mister então supprimir o credito, porque delle se tem abusado em toda parte: á marcharmos por ahi, chegariamos até o absurdo.

Não se conclua do expendido que opino por uma cornucopia de moeda-papel; o que desejo é que não caia sobre as plantas á mirrar-se uma chuva mesquinha, que venha mais deterioral-as, uma chuva parcial, que mesmo abundante venha causar o desequilibrio, e trazer o privilegio em favor de uns com a consequente ruina de outros, pois o auxilio prestado á diversos de muitos individuos collocados nas mesmas condições profissionaes importa a decadencia dos não auxiliados.

Uma emissão de moeda-papel inconversivel por parte do governo, acompanhada de ignal medida por meio de bancos (papel conversivel), destinada á reanimar o organismo social e fomentar a lavoura, eis pois a providencia mais urgente e de prompta efficacia.

Se entre nós a fertilidade do terreno em geral dispensa o trabalho de estrumal-o, summamente dispendioso na Europa, aonde até se importa o guano da America, e se utilisa a ossada dos campos de batalha, mediante dispendiosa manipulação e grandes fadigas, faltam-nos por outro lado os processos e apparelhos ultimamente descobertos, estradas, braços, e tudo mais que alli superabunda, o que certamente não se conseguirá sem o emprego de capitaes, que nos faltam absolutamente, e ainda mais pela depressão do credito agricola, e outras causas que não são desconhecidas.

Não se deprehenda do que fica dito, que nada mais julgo necessario á lavoura além do dinheiro. Nas condições de atrazo, em que nos achamos, e visto que elle só nos ha de vir em auxilio com alguns onus, por não ser ainda o resultado de um estado prospero,—em taes condições, nas quaes por mais que se possa obter, não será tanto quanto poderia ser nesse estado de prosperidade desejavel—sufficiente para emprehender os mais amplos melhoramentos, o dinheiro é a primeira mola, mas não é tudo, porque com elle só não se póde conseguir todo o desideratum. E' preciso dar-lhe instrucção. Penso que para este fim devem ser creadas escolas apropriadas; mas para que o optimo não se torne inimigo do bom, tambem penso que não devem ser exigidas com demasia, porém apenas quanto fôr indispensavel. A creação de uma escola em cada municipio, como tem alguns opinado, considero a nimiamente apparatosa. Nesta provincia, por exemplo, entendo que uma é sufficiente: não queiramos viajar ao redor do mundo em oitenta dias.

Nessas escolas tem de se formar profissionaes, que um pouco mais tarde serão chamados á dirigir os estabelecimentos agricolas; e se o numero delles fôr insufficiente, serão creadas novas escolas, já então sob melhores auspicios.

A instrucção é necessaria; porém o do que mais precisamos actualmente é produzir muito, e com a que temos, póde-se conseguir este desideratum, havendo capital;—é produzir melhor, e ainda com os mesmos elementos póde-se mais ou menos chegar a este fim obtendo se aliunde apparelhos e mestres; portanto a perspectiva de um numero extraordinario de escolas ou daria em resultado não se crearem ao menos as indispensaveis, ou ficarmos á meio caminho, esgotando grande cópia de recursos em crear milhares de escolas apparatosas, verdadeira banalidade.

O exemplo ahi o tendes mesmo em vossa casa—em Pernambuco e outras provincias. A onde houve o dinheiro, já se montaram, ainda que muito parcamente, estabelecimentos com apparelhos modernos, e consegue-se excellente resultado; se faltasse aquelle agente poderoso, por mais escolas, que houvesse, nada se teria feito.

Entretanto, repito, a lavoura precisa de instrucção, pois é conveniente, que achemos entre nós aquillo, que hoje se consegue fóra; precisa de instrucção em todo caso para adaptar melhor as differentes culturas ao solo, que lhes é proprio, para poder entrar na cultura intensiva e no aperfeiçoamento do fabrico, para dirigir emfim os apparelhos e machinas nas diversas operações de uma e outra industria, rural e fabril.

E já que fallei da cultura intensiva, me parece bom ensejo de ferir a questão, que se tem agitado sobre ser mais conveniente aquelle systema ou a da cultura extensiva, por cada um dos quaes não faltam apaixonados exclusivistas.

Em algumas propriedades mais antigas das nossas provincias as terras acham-se um tanto enfraquecidas, em muitas á par do sólo fertilissimo existem porções mais ou menos cansadas, cuja producção não é remuneradora. Sendo estas commummente nas proximidades da vivenda e da fabrica é acertado cultival-as já pela inspecção immediata, em que ahi fica o trabalho, já pela facilidade e barateza do transporte, o que se torna de maior vantagem, quando acontece ser a colheita surprendida pela chuvas, já pela conveniencia de não avançar progressivamente sobre as terras virgens, reduzindo-as á capoeiras, cuidando-se unicamente do presente sem attender ao futuro.

Contra isto já tenho ouvido, que o paiz é vastissimo e não ha necessidade de sermos tão poupados, trabalhando em terras menos fecundas e mais dispendiosas; mas este argumento não resiste á analyse.

Que importa ao agricultor com estabelecimento em Pernambuco a vastidão das terras do Imperio lá em Goyaz ou Matto-Grosso?

Que importa ao agricultor estabelecido em um municipio a abundancia de terras em outro municipio, aonde as não possue, e nem, dado o caso de adquiril-as, aproveitariam ao seu estabelecimento já montado?

Que importa á um outro a vastidão das terras de seu visinho por mais proximas que lhe fiquem?

Dir-se-ha que muitos são possuidores de grande quantidade de terra, cada um na propridade, em que se acha estabelecido, mas nesse mesmo argumento, vai o germen de sua refutação, o reconhecimento da necessidade de cultivar as terras cansadas e por tanto de admittir-se a cultura intensiva. Se alguns possuem muitas terras, tambem por via de regra a sua cultura é grande, e a mobilidade desta de anno para anno acabaria por tudo esterilisar.

Se me dissessem, que são immensas, de grande vastidão, com o intuito de dissipar o receio dessa devastação, responderei com as considerações, que já fiz: em tal caso a longitude á vencer, sendo tambem grande, trará tanto maior difficuldade, e esta mais penosa do que o melhoramento das partes proximas por meio da charrua e do estrume, que de ordinario abunda nas cercanias dos engenhos, d'onde a hygiene manda, que sejam retirados.

Fallo da charrua e do estrume adventicio, por não querer de todo estribar-me na opinião, talvez para muitos inverosimil e exagerada, de algumas autoridades na materia, que affirmam ser aquelle só instrumento bastante para conservar á terra durante seculos a sua fertilidade por meio do revolvimento, em consequencia do qual combina-se com os residuos vegetaes e deixa-se penetrar pelo ar.

Não me opponho á que o agricultor possuindo muitas terras, procure descansar uma ou outra vez com a cultura de um sólo ainda não trabalhado, procedendo n'isto com a devida parcimonia.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 232]

III

A CREANÇA ENFERMA

Comprehendendo tudo, Clotilde curvou a cabeça e beijou a poquenita. Este beijo produzio em Joanninha um prazer infinito: reanimaram-se-lhe as feições e depois de um grande esforço consegnio ciciar estas palavras:

— Gosto muito da menina.

— Ouves, Brigida? ouves, Thomaz? A sua filhinha reconheceu-me e diz que é muito minha amiga.

— Pois durante toda a noite—redarguio Thomaz—não respondeu nem a uma das mil perguntas que lhe fiz.

— E' que a menina Clotilde — interveio Brigida—tem o condão, como os anjos, de reanimar com a sua presença os moribundos.

E a pobre mulher cobrio de beijos a mão de Clotilde.

— Então, Brigida, então?—exclamou a bondosa menina, deveras commovida. E's uma exagerada, como todas as mãis. A tua filha está doentinha, mas não tanto que nos obrigue a desesperar e perder a fé, tão necessaria nos casos graves.

— Tem razão, menina, tem razão—concordou Brigida enxugando os olhos—confiemos em Deus.

— Sabes que me constitui protectora de Joanninha: não quero que se lhe falte com cousa alguma. Se o doutor entender que ella não está bem aqui, leval-a-hemos para o meu quarto. Era o que faltava, se me ia morrer uma discipula tão intelligente e que espero tornar uma professora.

E tornando a inclinar-se para a doentinha, accrescentou:

— E' preciso que fiques boa depressa; tenho uns estudos novos para ti, de que muito has de gostar.

— Sim, sim, que sejam novos—disse Joanninha com voz debil.

— Agora tenho que ralhar comtigo Teus pais passaram toda a noite a teu lado, e nem uma palavra lhe disseste. Não te lembras delles?

A doentinha estendeu o braço, e apontou primeiro para sua mãi e depois para Thomaz.

— E és muito amiguinha delles, não é verdade?

— Muito... muito...

— Escuta lá: se tiveres juizo, se tomares todos os remedios, se fizeres as vontades a teus pais, logo que te restabeleças, dar-te-hei uma boneca muito grande, daquellas que choram, e um vestido muito bonito para os domingos.

A pequenita sorrio. As palavras de Clotilde parecia restituirem a vida áquelle corpinho moribundo.

IV

UM POUCO DE MUSICA

Confiados na sympathia que lhe vai merecendo a encantadora Clotilde, convidamos o leitor a seguil-a.

Clotilde entrou no seu gabinete, verdadeiro santuario onde o seu coração de anjo concebia os mais puros pensamentos em favor dos desgraçados.

D Mercedes, senhora de sessenta annos e de rosto bondoso e grave, encarregara-se da educação de Clotilde desde a idade de cinco annos; formara, por assim dizer, aquella alma cheia de luz, de pureza, de ternura.

Clotilde amava a bondosa aia como se ella fosse sua mãi.

Por motivos que mais tarde diremos, o general vivia apartado de sua esposa. Não obstante, Clotilde ia todos os mezes, acompanhada pela aia, visitar sua mãi; mas, cousa singular! sendo uma menina tão terna, tão enthusiasta, passava uma hora com sua mãi, sentindo um mal estar inexplicavel e um grande vacuo no coração.

Por mais de uma vez Clotilde rogara ao general que fizesse as pazes com sua esposa: porém elle, que tudo lhe concedia, ao tocar-se neste assumpto, mostrava uma inflexibilidade cruel.

Era indubitavel que se erguia entre os dous conjuges um obstaculo insuperavel; e de cada vez que Clotilde tentava descobrir a causa daquella separação, o pai apertava-lhe carinhosamente as mãos e dizia-lhe:

— E' impossivel, minha filha. Visita tus mãi todos os mezes, visto que assim o queres, mas a nossa união nunca se effectuará.

Por outro lado, Clotilde notava em sua mãi uma certa sequidão que lhe gelava o sangue.

Mas não precipitemos os acontecimentos.

Clotilde entrou no seu gabinete e foi sentar-se nos joelhos de D. Mercedes.

—Que é isso? choraste?—perguntou a aia.

— Fui ver a Joanninha.

— E está melhor?

— Ah! minha querida Mercedes, com quanto diligenciasse animar os pais, creio que a pequenita está muito doentinha.

— As creanças, minha filha, teem uma natureza especial; parece-nos que estão a morrer, e d'um momento para o outro vemol-as aos saltos a brincar; é que Deus olha de preferencia essas creaturas que não o offendem nem com obras nem com palavras.

— Vejo pue tentas consolar-me, como eu consolei Thomaz e Brigida, mas a verdade é que a pequenita está muito mal.

— O gue diz o medico?—perguntou com interesse D. Mercedes.

— Ah! o doutor Mendes é um máo amigo

— Que dizes, filha?

— A verdade; sahir de Madrid justamente quando eu necessitava delle!

— Certamente não sabia, aliás teria vindo logo cá; bem sabes quanto te estima.

— Sim, sim, desculpa-o; mas o que te digo é que os medicos tão talentosos como o doutor Mendes devem estar sempre em casa á disposição dos enfermos.

— Pobres medicos!—volveu D. Mercedes, sorrindo—não teem uma hora de liberdade, quasi que não são senhores de si. E quem sabe se o doutor Mendes sahiria de Madrid para ir ver algum doente?

— Qual! foi a uma caçada, a esse divertimento infame que consiste em matar os inoffensivos passarinhos Ah! se eu podesse, dava um rewolver a cada perdiz e a cada coêlho para se defenderem, e veriamos então se havia tantos caçadores.

— Mas como isso não é possivel...

— E' porque Deus não quer.

— Ora vamos lá, que te disse teu pai?

— O que me diz sempre: que sim.

— Tens então boas noticias a dar aos teus protegidos?

— O general prometteu-me empregal-os antes de tres dias.

— Se as bençãos chegam ao céo, minha filha, Deus reserva-te de certeza um lugar de preferencia no paraizo.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO